

2015

Mercado de Trabalho



Ministério do
Trabalho e Previdência Social



Presidenta da República

Dilma Vana Rousseff

Ministro do Trabalho e Previdência Social

Miguel Soldatelli Rossetto

Secretário-Executivo

Claudio Alberto Castelo Branco Puty

Secretário Especial do Trabalho

José Lopez Feijóo

Secretário de Políticas Públicas de Emprego - SPPE

Márcio Alves Borges (substituto)

Secretário Nacional de Economia Solidária (Senaes)

Paul Israel Singer

Secretário de Relações do Trabalho (SRT)

Manoel Messias Nascimento Melo

Diretora do Departamento de Emprego e Salário (DES)

Sinara Alves Ferreira (substituta)

Diretor do Departamento de Qualificação

Rafael Galvão

Diretora do Departamento de Políticas de Trabalho e Emprego para a Juventude (DPTJE)

Ana Lucia de Alencastro Gonçalves (substituta)

Diretor do Departamento de Fomento à Economia Solidária (Defes)

Manoel Vital de Carvalho Filho

Diretor do Departamento de Estudos e Divulgação (DED)

Valmor Schiochet

© copyright 2015 - Ministério do Trabalho e Previdência Social

SPPE - Esplanada dos Ministérios - Bl. F Sede

3º andar - Sala 300 - Tel.: 61 2031-6264

Senaes - Esplanada dos Ministérios - Bloco F Sede

3º andar - Sala 331 - Tel.: 61 2031-6533/6534

SRT - Esplanada dos Ministérios - Bloco F Sede

4º andar - Sala 449 - Brasília - DF

Tel.: 61 2031-6651/6068

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Escritório Nacional: rua Aurora, 957 - Centro - São Paulo - CEP 01209-001

Tel.: 11 3874-5366 - 3821-2199 - www.dieese.org.br

Direção Executiva

Presidente: Zenaide Honório - Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeesp) |

Vice-presidente: Luís Carlos de Oliveira - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região - SP | **Secretário Executivo: Antônio de Sousa**

- Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP |

Diretor Executivo: Alceu Luiz dos Santos - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR |

Diretor Executivo: Bernardino Jesus de Brito - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo - SP |

Diretora Executiva: Cibele Granito Santana - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP |

Diretor Executivo: Josinaldo José de Barros - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP |

Diretora Executiva: Mara Luzia Feltes - Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias, Informações, **Pesquisas e de Fundações Estaduais do RS** |

Diretora Executiva: Maria das Graças de Oliveira - Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Pernambuco | **Diretor Executivo: Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa** - Sindicato dos Eletricistas da Bahia |

Diretora Executiva: Raquel Kacelinikas - Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP | **Diretor Executivo: Roberto**

Alves da Silva - Federação dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP | **Diretor Executivo: Ângelo Máximo de Oliveira Pinho** - Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

Direção Técnica

Diretor técnico: Clemente Ganz Lúcio | **Coordenadora executiva:** Patrícia Pelatieri | **Coordenadora administrativa e financeira:** Rosana de Freitas | **Coordenador de educação:** Nelson de Chueri Karam | **Coordenador de relações sindicais:** José Silvestre Prado de Oliveira | **Coordenador de atendimento técnico sindical:** Aírton Santos | **Coordenadora de estudos e desenvolvimento:** Angela Maria Schwengber

Equipe técnica: Pedro dos Santos B. Neto | Fernando Adura Martins | Guilherme Silva Araújo | Gustavo Plínio Paranhos Monteiro | Rodrigo Fernandes Silva | Gustavo Sawaya Amaral Gurgel | Laender Valério Batista | Paulo Jager | Vinicius Bredariol | Thomas Gomes Cohen (auxiliar técnico) | Edgar Rodrigues Fusaro | Geni Marques e Iara Heeger (revisão e finalização) | Eliana Martins e Vilma Silva Batista (apoio) |

Projeto gráfico e diagramação: Caco Bisol Ltda. | Impressão: Rettec Artes Gráficas e Editora | Tiragem: 3 mil exemplares

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda 2015

Livro 1

Mercado de trabalho

DI ESE

São Paulo, 2015

DIEESE

D419a Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda 2015:
mercado de trabalho: livro 1./ Departamento Intersindical de Estatística
e Estudos Socioeconômicos. São Paulo: DIEESE, 2015.

120 p.
ISSN ISSN 2176-5448

1. Mercado de trabalho 2. Estatística 3. Sistema Público
4. Rendimento I. DIEESE II. Ministério do Trabalho e
Previdência Social III. Título

CDU 050.321.1: 331.5

Apresentação	11
Notas Explicativas	13
Siglário	14
Capítulo 1 - Indicadores econômicos e sociais	
<i>Indicadores econômicos</i>	
T1. PIB, população residente e PIB <i>per capita</i>	17
T2. Variação anual do PIB, do PIB <i>per capita</i> , do emprego formal e da ocupação	18
T3. Distribuição do PIB, do emprego formal e da ocupação	19
T4. Composição do PIB sob a ótica da produção	21
T5. Composição do PIB sob a ótica da despesa	22
T6. Composição do PIB sob a ótica da renda	23
T7. Comércio exterior por setor de atividade econômica	24
T8. Comércio exterior por categoria de uso	26

Sumário: Mercado de trabalho

T9. Distribuição dos estabelecimentos e dos empregos formais, por classes de tamanho dos municípios	27
T10. Distribuição dos estabelecimentos e dos empregos formais, por porte	28
Distribuição da renda	
G1. Distribuição da massa salarial dos empregos formais, por sexo	29
G2. Distribuição funcional da renda nacional	30
T11. Distribuição pessoal da renda do trabalho	31
G3. Distribuição do rendimento total segundo todas fontes	32
G4. Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalho e familiar <i>per capita</i> , por décimos da população	33
G5. Distância entre os limites de rendimento dos 10% mais pobres e dos 10% mais ricos	35
G6. Curva de Lorenz do rendimento real mensal familiar <i>per capita</i>	36

Cap. 2 - Mercado de trabalho

Dimensionamento do Mercado de Trabalho

T12. Estimativa da população por condição de atividade e ocupação, segundo sexo	39
G7. Distribuição da população por condição na ocupação, segundo sexo	40
G8. Distribuição da população por condição na ocupação, segundo cor/raça	41

G9. Distribuição da população por condição na ocupação, segundo faixa etária	42
T13. Taxa de participação por faixa etária, segundo sexo e cor/raça	43
Ocupação	
G10. Distribuição dos ocupados por faixa etária, segundo sexo	44
T14. Distribuição dos ocupados por agrupamentos de atividade, segundo sexo	45
T15. Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo	46
T16. Distribuição dos ocupados por grupos ocupacionais, segundo sexo	47
T17. Distribuição dos ocupados por tempo de permanência no trabalho principal, segundo posição na ocupação	48
T18. Distribuição dos ocupados segundo idade em que começaram a trabalhar, por sexo	49
T19. Relação das 10 principais atividades das mulheres ocupadas	50
T20. Relação das 10 principais atividades dos homens ocupados	51
T21. Média de anos de estudo dos ocupados por agrupamentos de atividade	52
T22. Média de anos de estudo dos ocupados por posição na ocupação	53
T23. Proporção de mulheres na população não economicamente ativa, por anos de estudo	54
T24. Proporção de assalariados, total e com carteira, por sexo	55
G11. Distribuição das mulheres empregadas domésticas de 14 anos ou mais, por posição na ocupação	56

Sumário: Mercado de trabalho

G12. Distribuição dos ocupados segundo contribuição à previdência social	57
T25. Distribuição dos ocupados por contribuição à previdência social, segundo grupamentos de atividade	58
G13. Participação das mulheres ocupadas segundo contribuição à previdência social em qualquer trabalho	59
T26. Proporção de assalariados com carteira de trabalho, associados a sindicatos, por grupamentos de atividade	60
Desemprego	
T27. Taxa de desocupação por faixa etária, segundo sexo	61
T28. Taxa de desemprego da população de 14 anos ou mais, segundo sexo e cor/raça	62
T29. Taxa de desemprego da população de 14 anos ou mais, segundo posição no domicílio e sexo	63
Conta própria	
G14. Estimativa de conta própria, por sexo	64
T30. Distribuição dos conta própria, segundo faixa etária	65
T31. Distribuição dos conta própria por grupamentos de atividade, segundo sexo	66
T32. Distribuição dos conta própria por grupamentos de atividade, segundo existência de registro do empreendimento no CNPJ	67

T33. Número de empreendedores individuais por setor de atividade econômica	68
G15. Número de formalizações de microempreendedores individuais acumuladas no ano	70
T34. Relação das 10 principais atividades das mulheres conta própria	71
T35. Relação das 10 principais atividades dos homens conta própria	72
<i>Empregos formais</i>	
T36. Número de empregos formais por faixa etária, segundo sexo	73
T37. Distribuição dos empregos formais por setor de atividade econômica	74
T38. Distribuição dos empregos formais por escolaridade, segundo sexo	75
T39. Distribuição dos empregos formais por tipo de admissão do trabalhador	76
T40. Distribuição dos empregos formais por horas semanais contratadas, segundo sexo	77
T41. Relação das 10 principais atividades das mulheres em empregos formais	78
T42. Relação das 10 principais atividades dos homens em empregos formais	79
T43. Movimentação dos empregos formais e estimativa da PEA	80
T44. Movimentação de celetistas por setor de atividade	81
T45. Distribuição dos admitidos e desligados, segundo sexo e faixa etária	82
T46. Taxa de rotatividade no mercado de trabalho celetista, segundo escolaridade	83
G16. Tempo médio de permanência em empregos formais segundo sexo	84

Sumário: Mercado de trabalho

Rendimento

G17. Salário mínimo legal, mediano e médio	85
T47. Distribuição dos ocupados, total e com carteira, por rendimento do trabalho principal, segundo sexo	86
T48. Rendimento médio real por posição na ocupação do trabalho principal	87
G18. Índice do rendimento médio real dos trabalhadores domésticos com e sem carteira, dos assalariados e do total de ocupados	88
T49. Jornada média, rendimento-hora médio e rendimento médio por agrupamentos de atividade	89
T50. Participação da renda de todos os trabalhos das mulheres na renda total do trabalho, segundo classes de rendimento mensal	90
T51. Rendimento médio real mensal dos conta própria, segundo sexo e agrupamento de atividade	91
T52. Remuneração médio real dos empregos formais, segundo escolaridade e sexo	92
T53. Distribuição dos empregos formais por classes de rendimento, segundo faixa etária	93
T54. Razão entre salário de mulheres e homens nos empregos formais, por escolaridade	94

Pessoas com deficiência

T55. Número de empregos formais de pessoas com deficiência, segundo tipo de deficiência informado	95
T56. Número de empregos formais de pessoas com deficiência, segundo escolaridade	96

T57. Número de empregos formais de pessoas com deficiência por porte do estabelecimento	97
Trabalho de crianças e adolescentes	
T58. Crianças de 5 a 13 anos que trabalham	99
G19. Distribuição das crianças de 5 a 13 anos que trabalham, por setor de atividade	100
<i>Financiamento das políticas de emprego, trabalho e renda</i>	
T59. Evolução das receitas e obrigações do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)	101
T60. Evolução da arrecadação do PIS/Pasep e da arrecadação destinada à Desvinculação de Recursos da União (DRU)	103
T61. Distribuição dos orçamentos fiscal e da seguridade social da União por grupos de natureza da despesa	104
Glossário	107
Referências bibliográficas	119

Esta é a quarta edição do Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda, elaborado pelo DIEESE, por meio de convênio estabelecido com o Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS). Seguindo as publicações anteriores, esta reúne um conjunto de indicadores sobre políticas públicas de emprego, trabalho e renda.

Na edição anterior, os livros foram estruturados em um conjunto de seis temas: Mercado de Trabalho (livro I), Intermediação de Mão de Obra (livro II), Seguro Desemprego (livro III), Qualificação Social e Profissional (livro IV), Economia Solidária e Proger (livro V), Juventude (livro VI). Nesta edição, além dos seis temas citados, foi incorporado um novo livro à publicação, denominado de Indicadores da Agenda de Trabalho Decente, e introduzidos indicadores de microcrédito no livreto de número V.

Este livro I, cujo tema é o mercado de trabalho, apresenta informações que pretendem revelar as diversas faces da situação socioeconômica do país. Esta versão atualiza alguns dados já publicados em edições anteriores, mas traz uma reestruturação dos temas abordados e na forma de apresentação dos indicadores. Também foram acrescentadas seções dedicadas especificamente ao trabalho formal de pessoas com deficiência, ao financiamento das políticas de emprego, trabalho e renda, aos conta própria e microempreendedores individuais.

As informações foram organizadas em dois capítulos:

Capítulo 1 - Indicadores econômicos e sociais: permite acompanhar os dados gerais da população do país, compila dados básicos sobre o comportamento da economia brasileira e revela o cenário social do país, quanto à distribuição de renda; e

Apresentação

Capítulo 2 - Mercado de trabalho: apresenta as dimensões do mercado de trabalho brasileiro e as principais características dos ocupados, dos trabalhadores por conta própria, do emprego formal e do desemprego. Também tem seções voltadas ao rendimento dos trabalhadores, às pessoas com deficiência, ao trabalho de crianças e adolescentes e ao financiamento das políticas de emprego, trabalho e renda.

O DIEESE e o MTPS esperam que esta publicação seja um instrumento importante de consulta para trabalhadores, pesquisadores e formuladores de políticas públicas, subsidiando a ação dos diferentes atores sociais.

CONVENÇÕES UTILIZADAS NESTA PUBLICAÇÃO

ND: dados não disponíveis.

- : quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado.

0; 0,0; 0,00: quando a aplicação dos critérios de arredondamento não permitir alcançar respectivamente 1; 0,1; 0,01.

NOTAÇÕES, SÍMBOLOS E ABREVIATURAS

% = Porcentagem

Nº = Número

SM = Salário mínimo

G = Gráfico

T = Tabela

R\$ = Real (plural = Reais)

Var. = Variação

a. a. = ao ano

US\$ = Dólar

Siglário

FAT - Fundo de Amparo ao Trabalhador

FGV - Fundação Getúlio Vargas

FOB - *Free On Board*

Funcex - Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IGPM - Índice Geral de Preços - Mercado

INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor

IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo

MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

MTPS - Ministério do Trabalho e Previdência Social

Pasep - Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público

PEA - População Economicamente Ativa

PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

PIA - População em Idade Ativa

PIB - Produto Interno Bruto

PIS - Programa de Integração Social

Pnad - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Rais - Relação Anual de Informações Sociais

Seade - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - São Paulo

SMPE - Secretaria da Micro e Pequena Empresa

Capítulo 1

Indicadores econômicos e sociais

TABELA 1**PIB, população residente e PIB *per capita***

Brasil 2009-2014

Período	PIB (em R\$ milhões) ⁽¹⁾	População (em 1.000 hab.) ⁽²⁾	PIB <i>per capita</i> (em R\$)
2009	3.333.039	193.528	17.223
2010	3.885.847	195.488	19.878
2011	4.373.658	197.394	22.157
2012	4.805.913	199.245	24.121
2013	5.316.455	201.041	26.445
2014	5.687.310	202.769	28.048

■ Fonte: IBGE. Sistema de Contas Nacionais (nova base - ano de referência 2010)

Elaboração: DIEESE

Obs.: A preços correntes

Nota: (1) De 2009 a 2013, dados consolidados. Para 2014, foram utilizados dados preliminares obtidos a partir das Contas Nacionais Trimestrais

(2) De 2009 a 2013, população projetada para 1º de julho, série revisada. Para 2014, estimativa da população residente enviada ao Tribunal de Contas da União

TABELA 2**Varição anual do PIB, do PIB *per capita*, do emprego formal e da ocupação**

Brasil 2009-2014 (em %)

Período	Taxa real de variação anual do PIB ⁽¹⁾	Taxa real de variação anual do PIB <i>per capita</i> ⁽¹⁾	Taxa de variação dos empregos formais ⁽²⁾	Taxa de variação da ocupação ⁽³⁾
2009	-0,1	-1,2	4,5	0,4
2010	7,5	6,5	6,9	ND
2011	3,9	2,9	5,1	ND
2012	1,9	1,0	2,5	1,4
2013	3,0	2,1	3,1	0,6
2014 ⁽⁴⁾	0,1	-0,8	1,3	2,9

Fonte: IBGE. Sistema de Contas Nacionais (nova base - ano de referência 2010); Pnad; MTPS. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs.: Para PIB, variação em volume

Nota: (1) Dados do Sistema de Contas Nacionais

(2) Dados da Rais

(3) Dados da Pnad

(4) Resultado preliminar, com base nas Contas Nacionais Trimestrais. Estimativa da população residente enviada ao Tribunal de Contas da União. PIB *per capita* a preços do IPCA/IBGE de 2014

TABELA 3**Distribuição do PIB, do emprego formal e da ocupação**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2009 e 2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2009			2013 ⁽¹⁾		
	Participação no PIB ⁽²⁾	Participação nos empregos formais ⁽³⁾	Participação na ocupação ⁽⁴⁾	Participação no PIB ⁽²⁾	Participação nos empregos formais ⁽³⁾	Participação na ocupação ⁽⁴⁾
Norte	5,0	5,3	7,6	5,5	5,6	7,8
Acre	0,2	0,3	0,4	0,2	0,3	0,3
Amapá	0,2	0,3	0,3	0,2	0,3	0,3
Amazonas	1,5	1,2	1,6	1,6	1,3	1,7
Pará	1,8	2,1	3,5	2,3	2,3	3,6
Rondônia	0,6	0,7	0,9	0,6	0,8	0,9
Roraima	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Tocantins	0,4	0,6	0,8	0,4	0,5	0,7
Nordeste	13,5	18,0	26,0	13,6	18,2	25,5
Alagoas	0,7	1,1	1,3	0,7	1,0	1,3
Bahia	4,2	4,9	7,5	3,8	4,7	7,1
Ceará	2,0	3,0	4,3	2,0	3,1	4,1
Maranhão	1,2	1,4	3,0	1,3	1,5	3,2
Paraíba	0,9	1,3	1,6	0,9	1,3	1,7
Pernambuco	2,4	3,4	3,9	2,6	3,6	3,9
Piauí	0,6	0,9	1,7	0,6	0,9	1,6
Rio Grande do Norte	0,9	1,3	1,6	1,0	1,3	1,5
Sergipe	0,6	0,8	1,0	0,7	0,8	1,0

TABELA 3 (conclusão)**Distribuição do PIB, do emprego formal e da ocupação**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2009 e 2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2009			2013 ⁽¹⁾		
	Participação no PIB ⁽²⁾	Participação nos empregos formais ⁽³⁾	Participação na ocupação ⁽⁴⁾	Participação no PIB ⁽²⁾	Participação nos empregos formais ⁽³⁾	Participação na ocupação ⁽⁴⁾
Sudeste	55,3	51,2	42,9	55,3	50,3	43,1
Espírito Santo	2,1	2,0	2,0	2,2	2,0	1,9
Minas Gerais	8,9	10,6	11,0	9,2	10,3	10,9
Rio de Janeiro	10,9	9,3	7,8	11,8	9,4	7,7
São Paulo	33,5	29,3	22,1	32,1	28,7	22,5
Sul	16,5	17,2	15,9	16,5	17,2	15,9
Paraná	5,9	6,4	5,9	6,3	6,4	6,0
Rio Grande do Sul	6,7	6,3	6,2	6,2	6,3	6,2
Santa Catarina	4,0	4,5	3,7	4,0	4,5	3,7
Centro-Oeste	9,6	8,3	7,6	9,1	8,7	7,8
Distrito Federal	4,1	2,6	1,3	2,8	2,7	3,4
Goiás	2,6	2,9	3,3	1,7	3,1	1,6
Mato Grosso	1,8	1,5	1,6	1,3	1,6	1,4
Mato Grosso do Sul	1,1	1,3	1,3	3,3	1,3	1,4
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Brasil (em n ^o s absolutos/R\$ milhões)	3.239.404	41.207.546	93.783.537	5.316.455	48.948.433	96.659.379

Fonte: IBGE. Sistema de Contas Nacionais (nova base - ano de referência 2010); Pnad; MTPS. Rais. Elaboração: DIEESE

Obs.: Últimos dados disponíveis. Nota: (1) Resultado preliminar, com base nas Contas Nacionais Trimestrais; (2) Dados do Sistema de Contas Nacionais; (3) Dados da Rais; (4) Dados da Pnad

TABELA 4**Composição do PIB sob a ótica da produção**

Brasil 2009 e 2014 (em R\$ milhões)

Componentes do PIB	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Produção	5.800.044	6.599.149	7.435.283	8.214.846	9.090.434	9.703.867
Consumo intermediário (-)	2.950.282	3.296.309	3.717.546	4.129.434	4.551.838	4.825.931
Impostos sobre produtos (líquidos de subsídios)	483.277	583.007	655.921	720.501	777.859	809.374
Total	3.333.039	3.885.847	4.373.658	4.805.913	5.316.455	5.687.310

■ Fonte: IBGE. Sistema de Contas Nacionais (nova base - ano de referência 2010)
Elaboração: DIEESE

TABELA 5**Composição do PIB sob a ótica da despesa**

Brasil 2009-2014 (em %)

Item	2009	2010	2011	2012	2013	2014 ⁽¹⁾
Consumo final	81,6	79,2	79,0	79,9	80,6	81,9
Consumo das famílias ⁽²⁾	62,0	60,2	60,3	61,4	61,6	62,4
Consumo administração pública	19,7	19,0	18,7	18,6	19,0	19,5
Formação bruta de capital	18,8	21,8	21,8	21,4	21,7	20,9
Formação bruta de capital fixo	19,1	20,5	20,6	20,7	20,9	20,2
(-) Variação de estoque	0,3	-1,3	-1,2	-0,7	-0,8	-0,7
Exportação de bens e serviços	10,9	10,7	11,5	11,7	11,7	11,2
(-) Importação bens e serviços	11,3	11,8	12,2	13,1	14,0	13,9
PIB (em %)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
PIB (em R\$ milhões)	3.333.039	3.885.847	4.373.658	4.805.913	5.316.455	5.687.310

■ Fonte: IBGE. Sistema de Contas Nacionais (nova base - ano de referência 2010)

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Resultado preliminar, com base nas Contas Nacionais Trimestrais

(2) Inclui consumo das Instituições sem fins lucrativos

TABELA 6**Composição do PIB sob a ótica da renda**

Brasil 2009-2013 (em %)

Item	2009	2010	2011	2012	2013
Remuneração dos empregados	42,4	41,6	42,2	42,8	43,4
Salários	33,8	32,9	33,2	33,9	34,3
Contribuições sociais efetivas	7,2	7,5	7,7	7,8	7,9
Contribuições sociais imputadas	1,4	1,3	1,2	1,2	1,2
Excedente operacional bruto⁽¹⁾	41,7	42,2	41,7	41,1	40,9
Impostos sobre a produção e de importação líquidos de subsídios	15,9	16,1	16,1	16,0	15,7
PIB (em %)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
PIB (em milhões R\$)	3.333.039	3.885.847	4.373.658	4.805.913	5.316.455

■ Fonte: IBGE. Sistema de Contas Nacionais (nova base - ano de referência 2010)

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui rendimento misto bruto (autônomos)

Obs.: Últimos dados disponíveis

TABELA 7**Comércio exterior por setor de atividade econômica**

Brasil 2014 (em US\$ milhões)

Setores	Exportações	Importações	Saldo
Agricultura e pecuária	35.769	4.106	31.663
Produção florestal	171	70	101
Pesca e aquicultura	28	440	-411
Extração de carvão mineral	0	2.309	-2.309
Extração de petróleo e gás natural	16.408	22.500	-6.092
Extração de minerais metálicos	28.401	1.222	27.179
Extração de minerais não metálicos	825	746	79
Produtos alimentícios e bebidas	41.353	7.583	33.769
Produtos do fumo	2.450	35	2.415
Produtos têxteis	2.186	3.620	-1.434
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	193	2.621	-2.428
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	4.218	1.248	2.969
Produtos de madeira	2.222	163	2.059
Celulose, papel e produtos de papel	7.272	1.864	5.409
Impressão e reprodução de gravações	47	287	-240
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	5.071	20.275	-15.204
Produtos químicos	11.944	45.222	-33.277
Produtos de borracha e de material plástico	2.855	6.105	-3.250
Produtos de minerais não metálicos	2.103	2.183	-80

TABELA 7 (conclusão)**Comércio exterior por setor de atividade econômica**

Brasil 2014 (em US\$ milhões)

Setores	Exportações	Importações	Saldo
Metalurgia	18.999	9.382	9.616
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	2.433	4.760	-2.327
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	1.633	26.808	-25.175
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	3.154	9.136	-5.983
Máquinas e equipamentos	8.580	22.080	-13.500
Veículos automotores, reboques e carrocerias	12.012	22.407	-10.395
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	8.306	7.499	807
Móveis	666	630	36
Indústrias diversas	1.068	3.717	-2.649
Brasil	225.101	229.060	-3.959

■ Fonte: Funcex. Boletim de Comércio Exterior

Elaboração: DIEESE

Obs.: Valores FOB

Nota: Os totais não conferem com a soma da movimentação setorial, pois estão excluídos produtos não classificados e as movimentações reportadas no item “operações especiais”

TABELA 8**Comércio exterior por categoria de uso**

Brasil 2009 e 2014 (em US\$ milhões)

Categoria de uso	2009			2014		
	Exportações	Importações	Saldo	Exportações	Importações	Saldo
Bens de Capital	16.045	29.690	-13.645	20.143	47.715	-27.573
Bens de Consumo	31.147	21.523	9.624	36.763	38.826	-2.063
Bens de consumo não duráveis	25.271	9.910	15.362	30.874	18.555	12.318
Bens de consumo duráveis	5.876	11.613	-5.738	5.889	20.271	-14.381
Combustíveis e lubrificantes	13.548	16.745	-3.197	20.340	39.545	-19.205
Matérias primas e produtos intermediários	89.459	59.689	29.770	143.061	102.975	40.087
Operações especiais	2.796	-	2.796	4.794	-	4.794
Total	152.995	127.647	-25.347	225.101	229.060	-3.959

■ Fonte: MDIC
Elaboração: DIEESE

TABELA 9**Distribuição dos estabelecimentos e dos empregos formais⁽¹⁾, por classes de tamanho dos municípios**

Brasil 2009 e 2014 (em %)

Tamanho do município (em 1.000 habitantes)	2009		2014	
	Estabelecimentos	Empregos	Estabelecimentos	Empregos
Inferior a 10	25,2	21,3	25,0	21,5
De 10 a menos de 20	11,9	9,4	12,0	9,4
De 20 a menos de 30	7,4	6,0	7,5	6,0
De 30 a menos de 50	14,8	17,0	14,8	16,6
De 50 a menos de 70	3,8	3,5	3,9	3,4
De 70 a menos de 100	3,7	3,2	3,8	3,3
De 100 a menos de 200	6,3	5,5	6,4	5,8
De 200 a menos de 300	4,1	4,1	4,2	4,2
De 300 a menos de 500	4,0	4,5	4,1	4,5
De 500 a menos de 1.000	3,1	3,8	3,3	3,9
1.000 ou mais	15,7	21,7	15,1	21,3
Total⁽²⁾	100,0	100,0	100,0	100,0
Total⁽²⁾ (em nºs absolutos)	3.223.514	41.207.546	3.949.979	49.571.510

■ Fonte: MTPS. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se aos vínculos ativos em 31/12 de cada ano

(2) Inclui vínculos não localizados

TABELA 10**Distribuição dos estabelecimentos e dos empregos formais⁽¹⁾, por porte**

Brasil 2009 e 2014 (em %)

Tamanho do estabelecimento	2009		2014	
	Estabelecimentos	Empregos	Estabelecimentos	Empregos
0 empregado	11,2	0,0	10,9	0,0
De 1 a 4	56,3	8,5	56,0	8,6
De 5 a 9	15,9	8,1	16,2	8,4
De 10 a 19	8,7	9,1	8,8	9,4
De 20 a 49	4,9	11,5	5,0	12,0
De 50 a 99	1,5	8,1	1,5	8,2
De 100 a 249	0,9	10,3	0,9	10,4
De 250 a 499	0,3	8,7	0,3	8,4
De 500 a 999	0,2	8,6	0,1	8,3
1.000 ou mais	0,1	27,1	0,1	26,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Total (em nº absolutos)	3.223.514	41.207.546	3.949.979	49.571.510

Fonte: MTPS. Rais

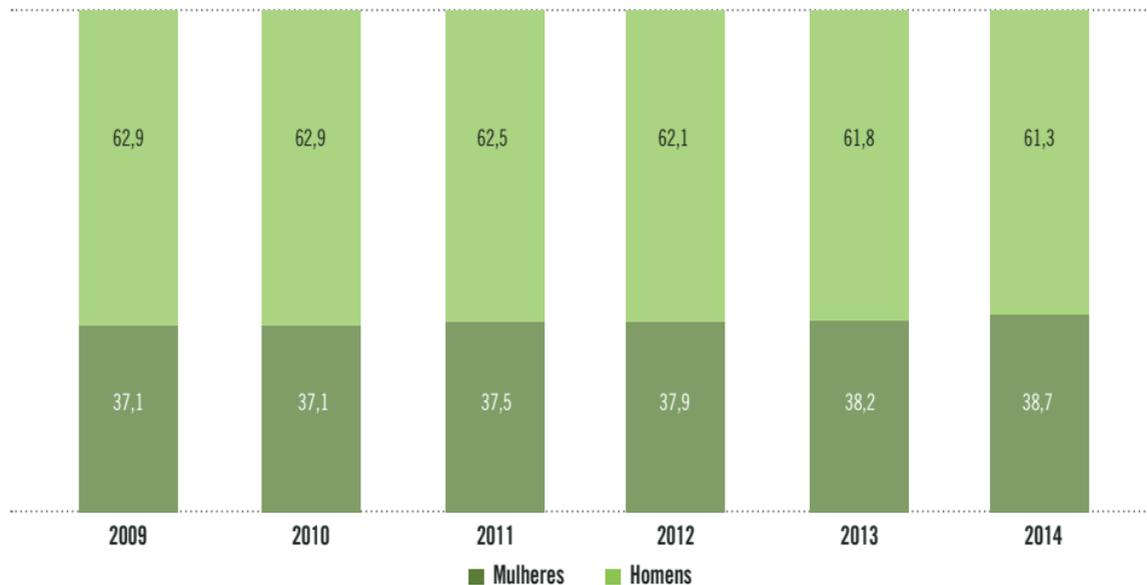
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se aos vínculos ativos em 31/12 de cada ano

GRÁFICO 1

Distribuição da massa salarial dos empregos formais, por sexo

Brasil 2009 - 2014 (em %)

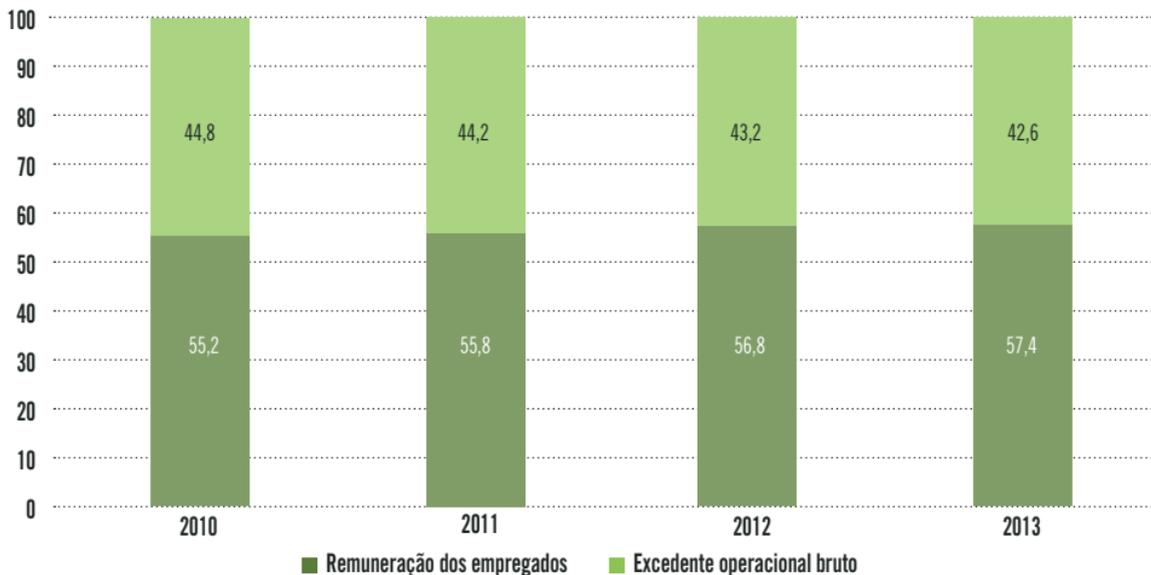


Fonte: MTPS. Rais
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 2

Distribuição funcional da renda nacional

Brasil 2010-2013 (em %)



Fonte: IBGE. Sistema de Contas Nacionais (nova base - ano de referência 2010)

Elaboração: DIEESE

Obs.: O excedente operacional bruto com ano de referência 2010 só está disponível para os anos de 2010 em diante

TABELA 11**Distribuição pessoal da renda do trabalho⁽¹⁾**

Brasil 2009 e 2014 (em %)

Grupo	2009	2014
Os 10% mais pobres	1,2	1,4
Os 20% mais pobres	4,0	4,9
Os 50% mais pobres	17,9	19,3
Os 10% mais ricos	42,4	40,3
Os 5% mais ricos	30,3	28,5
O 1% mais rico	12,4	11,5

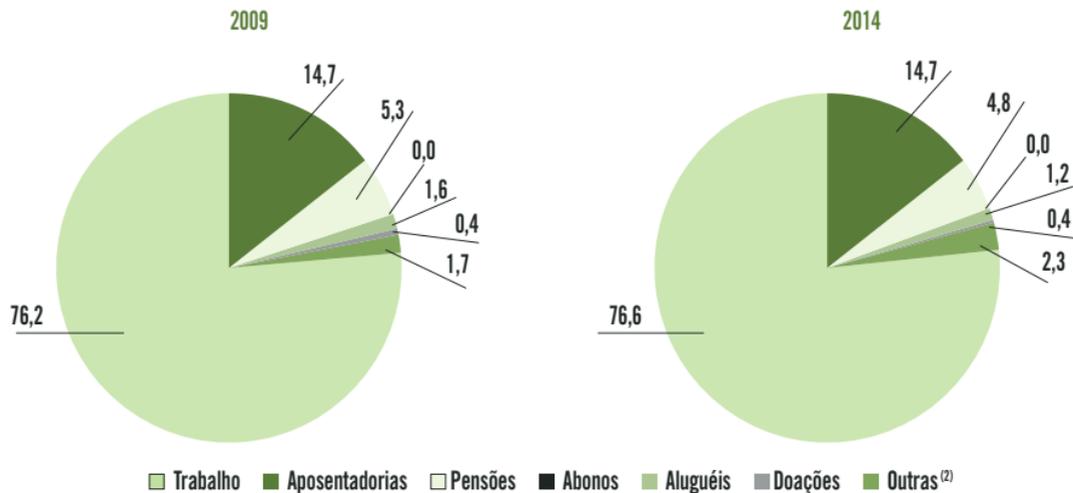
■ Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Rendimento mensal de todos os trabalhos dos ocupados de 14 anos ou mais de idade com rendimento

GRÁFICO 3

Distribuição do rendimento total⁽¹⁾ segundo todas fontes

Brasil 2009 e 2014 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

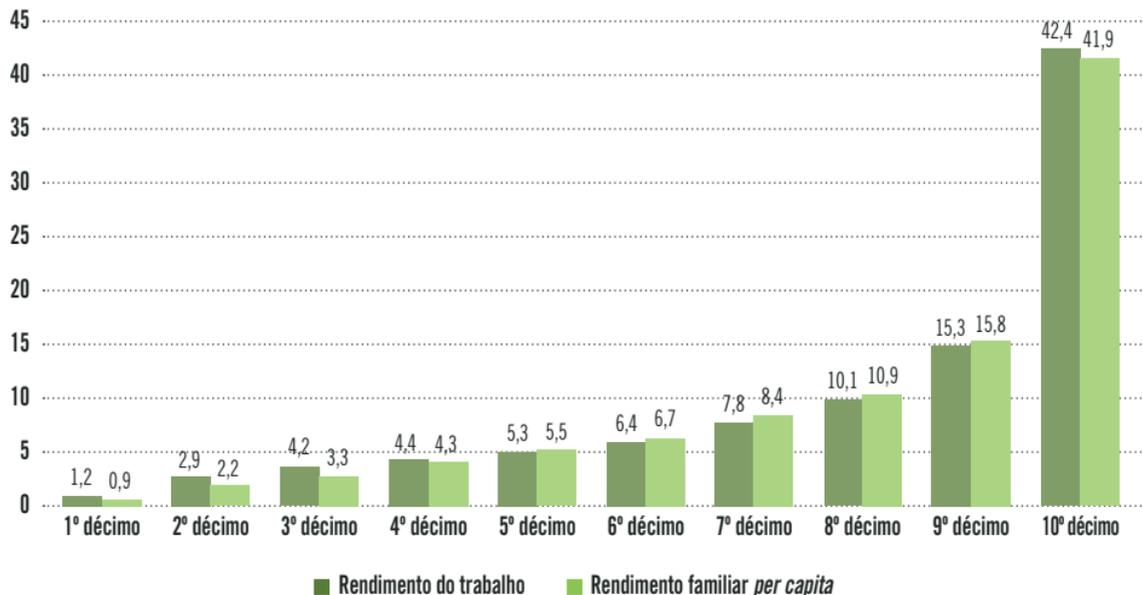
Nota: (1) Rendimento mensal de todas as fontes das pessoas de 10 anos ou mais

(2) Inclui juros de caderneta de poupança ou de outras aplicações financeiras, dividendos, programas sociais ou outros rendimentos

GRÁFICO 4 - A

Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalho e familiar *per capita*, por décimos da população

Brasil 2009 (em %)

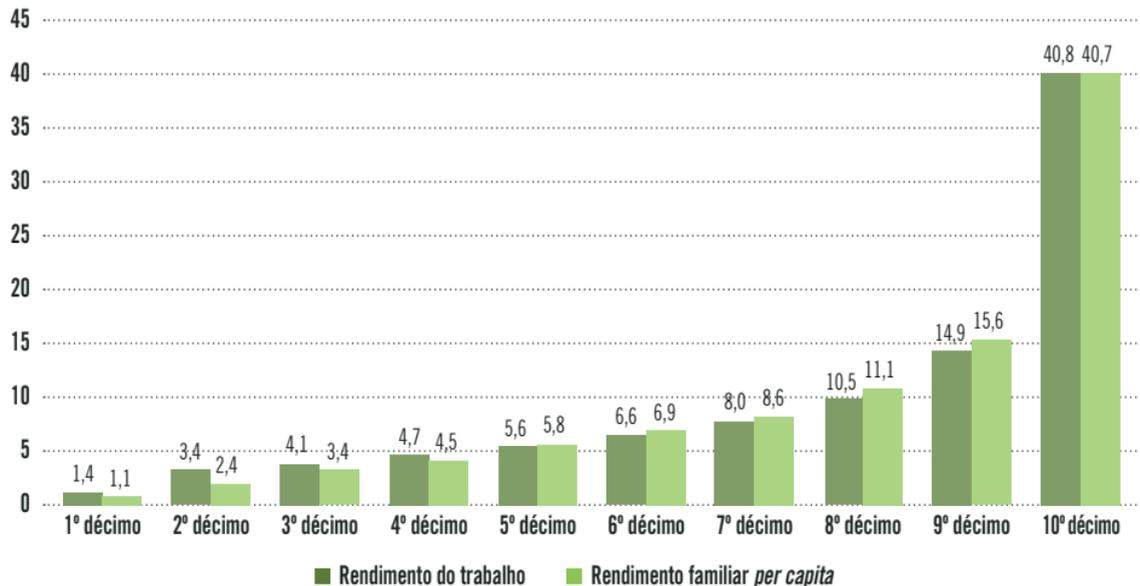


Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 4 - B

Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalho e familiar *per capita*, por décimos da população

Brasil 2014 (em %)

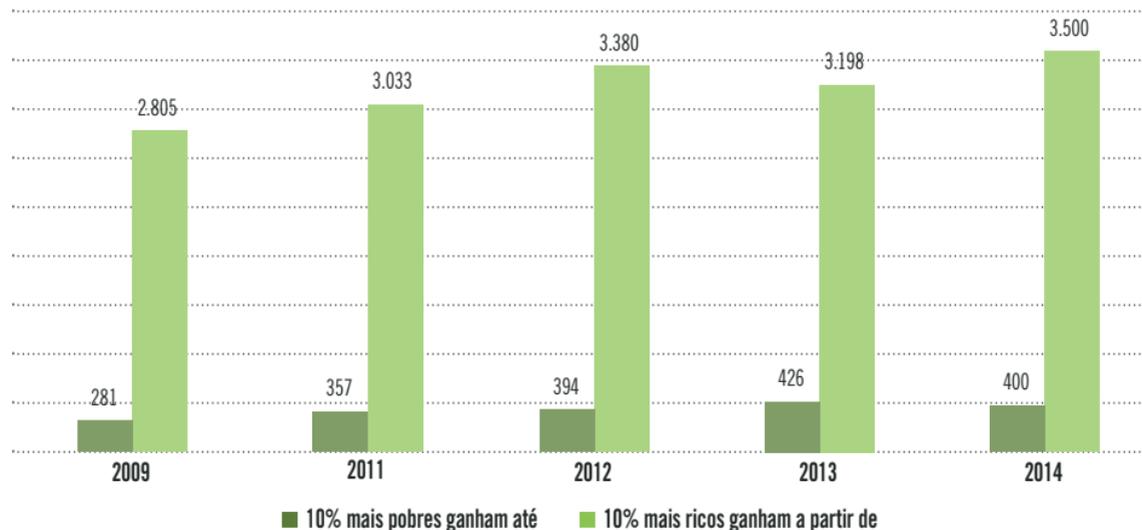


Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 5

Distância entre os limites de rendimento dos 10% mais pobres e dos 10% mais ricos

Brasil 2009-2014 (em R\$)



■ Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Rendimento mensal do trabalho principal das pessoas ocupadas de 14 anos ou mais de idade com rendimento

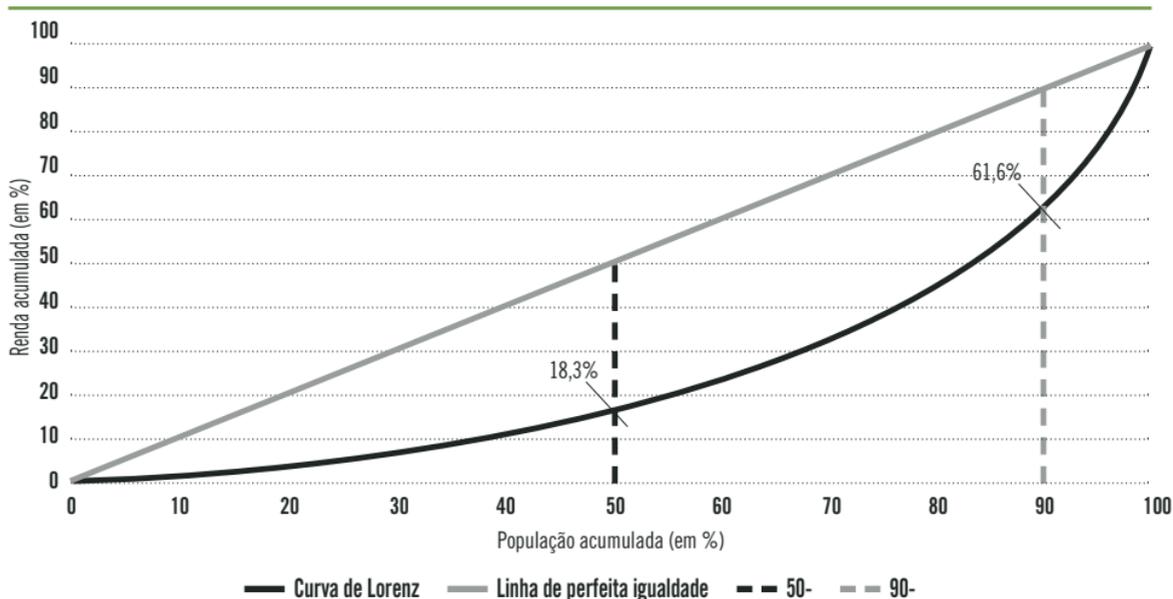
b) Em 2010 não houve pesquisa

c) Rendimentos a preços do INPC/IBGE em set/14

GRÁFICO 6

Curva de Lorenz do rendimento real mensal familiar *per capita*

Brasil 2014(em %)



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

- Obs.: a) A metade mais pobre da população (50-) concentra 18,3% do total da renda, enquanto os 90% mais pobres (90-) concentram 61,6%
b) Aproximadamente 40% das pessoas possuíam um rendimento familiar mensal *per capita* de até 1 salário mínimo, e 70% da população de até 2 salários mínimos
c) O glossário traz uma descrição sobre o significado da curva de Lorenz

Capítulo 2

Mercado de trabalho

TABELA 12**Estimativa da população por condição de atividade e ocupação, segundo sexo**

Brasil 2009 e 2014 (em 1.000 pessoas)

Condição de atividade e ocupação	2009			2014		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
População de 14 anos ou mais (PIA)	78.496	72.169	150.665	84.979	77.840	162.819
População Economicamente Ativa (PEA)	44.607	56.806	101.413	46.832	59.475	106.307
Ocupados	39.680	53.302	92.982	42.687	56.277	98.964
Assalariados	27.527	34.485	62.012	30.603	36.435	67.038
Com carteira	17.501	23.957	41.458	21.335	26.804	48.140
Desocupados	4.927	3.504	8.431	4.145	3.198	7.343
Inativos	33.889	15.363	49.252	38.147	18.365	56.512
Taxa de participação (PEA/PIA) x 100	56,8	78,7	67,3	55,1	76,4	65,3
Taxa de desocupação (desocupados/PEA) x 100	11,0	6,2	8,3	8,9	5,4	6,9

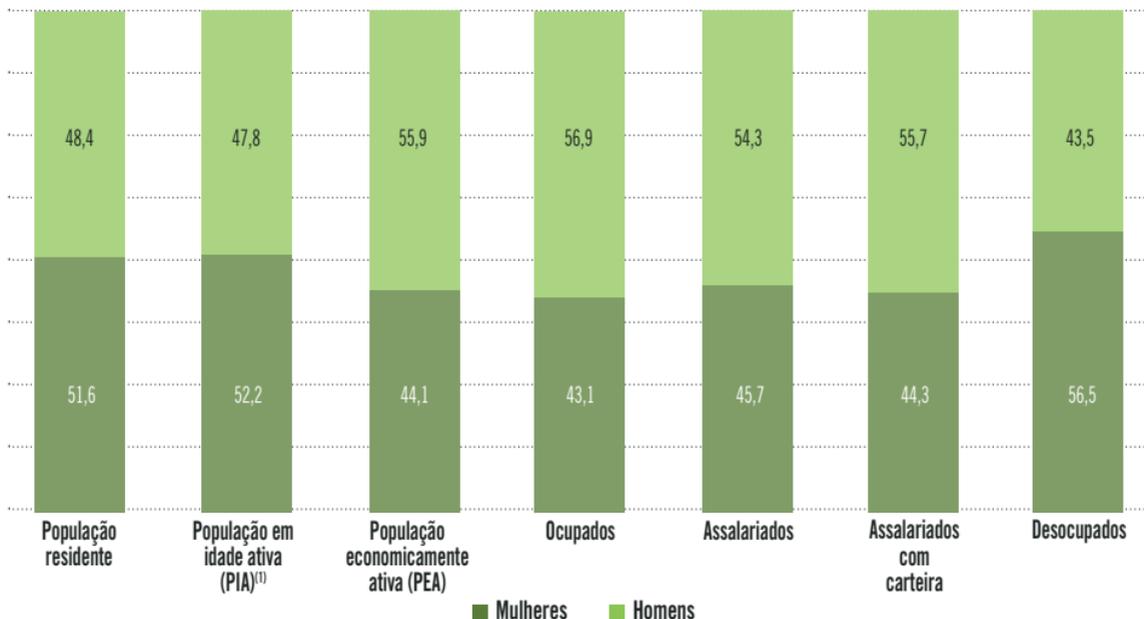
■ IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 7

Distribuição da população por condição na ocupação, segundo sexo

Brasil 2014 (em %)



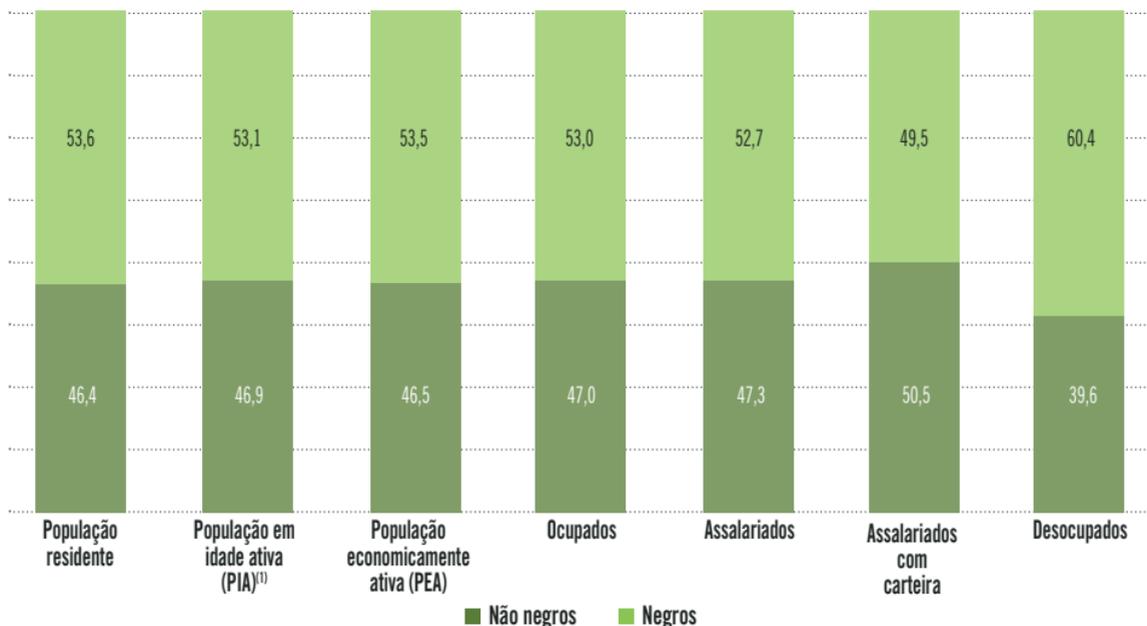
Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Foram consideradas, na composição etária da PIA, as pessoas de 14 anos e mais

GRÁFICO 8

Distribuição da população por condição na ocupação, segundo cor/raça

Brasil 2014 (em %)



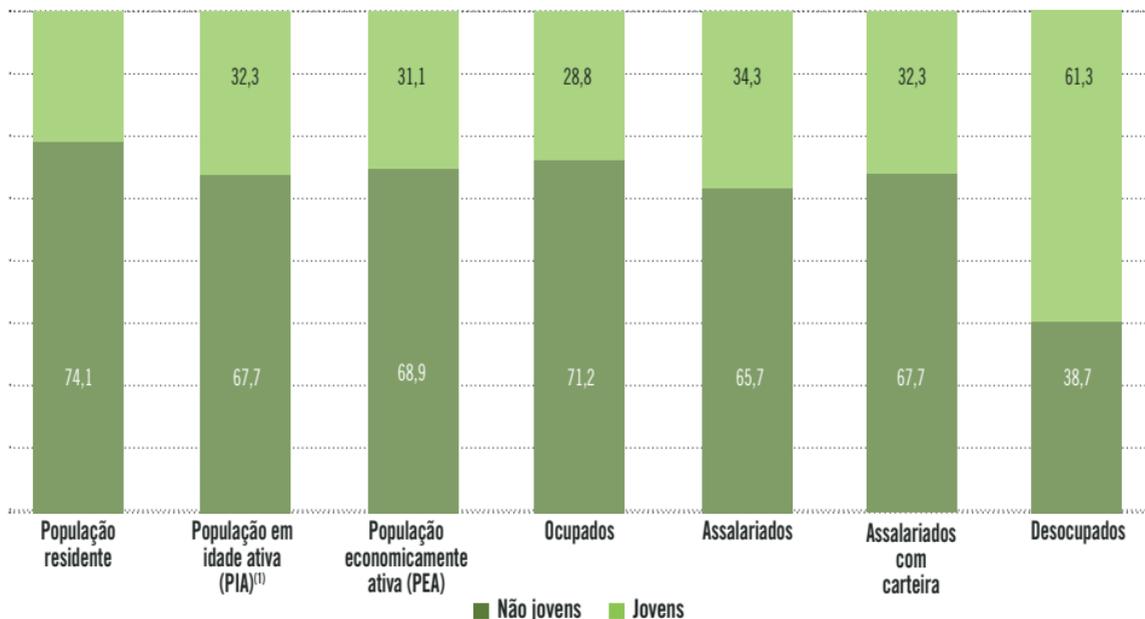
Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Foram consideradas, na composição etária da PIA, as pessoas de 14 anos e mais

GRÁFICO 9

Distribuição da população por condição na ocupação, segundo faixa etária

Brasil 2014 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Foram considerados jovens, pessoas de 14 a 29 anos

(2) Foram consideradas, na composição etária da PIA, as pessoas de 14 anos e mais

TABELA 13**Taxa de participação por faixa etária, segundo sexo e cor/raça**

Brasil 2014 (em %)

Sexo e cor	Faixa etária (em anos)							Total
	14 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos ou mais	
Mulheres negras	21,3	60,6	69,4	72,7	70,1	56,1	20,7	55,1
Mulheres não negras	19,9	65,7	75,9	76,9	72,1	56,7	18,1	55,2
Homens negros	32,6	82,6	93,0	93,5	91,5	83,7	43,2	76,8
Homens não negros	30,1	79,0	93,0	94,9	93,0	84,4	41,9	75,9
Total⁽¹⁾	26,3	72,0	82,5	84,0	81,2	69,3	29,6	65,3

■ IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Total inclui pessoas sem declaração de cor/raça

GRÁFICO 10

Distribuição dos ocupados por faixa etária, segundo sexo

Brasil 2014 (em %)

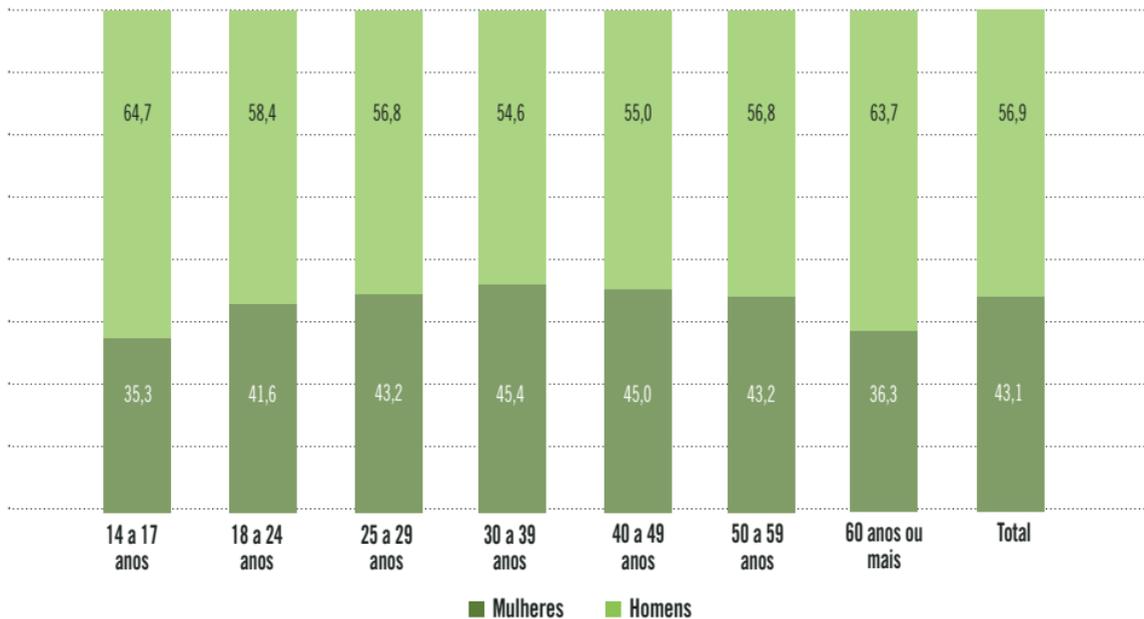


TABELA 14**Distribuição dos ocupados por grupamentos de atividade, segundo sexo**

Brasil 2009 e 2014 (em %)

Grupamentos de atividade	2009		2014	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Agrícola	12,2	20,2	10,6	17,2
Indústria	12,7	16,3	11,1	14,6
Outras atividades industriais	0,3	1,3	0,3	1,2
Indústria de transformação	12,4	15,0	10,9	13,4
Construção	0,5	12,7	0,7	15,6
Comércio e reparação	16,7	18,5	17,5	18,6
Alojamento e alimentação	4,8	3,2	6,2	3,5
Transporte, armazenagem e comunicação	1,5	7,2	1,7	8,4
Administração pública	4,8	5,4	5,1	5,3
Educação, saúde e serviços sociais	16,8	3,9	18,2	4,3
Serviços domésticos	17,0	1,0	13,9	0,9
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	5,9	3,0	6,3	2,7
Outras atividades	7,0	8,3	8,7	8,7
Atividades mal definidas	0,0	0,4	0,0	0,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Total (em 1.000 pessoas)⁽¹⁾	39.680	53.302	42.687	56.277

■ Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui pessoas sem declaração de grupamento de atividade

Obs.: População ocupada de 14 anos ou mais de idade

TABELA 15**Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo**

Brasil 2009 e 2014 (em %)

Posição na ocupação	2009		2014	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Empregados com carteira	30,0	39,1	35,8	42,0
Militares e estatutários	9,6	5,4	10,0	5,2
Empregados sem carteira	12,8	19,2	12,0	16,6
Trabalhadores domésticos com carteira	4,5	0,4	4,2	0,4
Trabalhadores domésticos sem carteira	12,4	0,5	9,7	0,5
Conta própria	16,1	23,9	16,1	25,4
Empregadores	2,7	5,6	2,4	4,8
Trabalhadores na produção p/ o próprio consumo	5,7	2,7	5,8	3,2
Trabalhadores na construção p/ o próprio uso	0,0	0,2	0,0	0,2
Não remunerados	6,2	2,9	4,0	1,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Total (em 1.000 pessoas)	39.680	53.302	42.687	56.277

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: População ocupada de 14 anos ou mais de idade

TABELA 16**Distribuição dos ocupados por grupos ocupacionais, segundo sexo**

Brasil 2014 (em %)

Grupos ocupacionais	Mulheres	Homens
Dirigentes em geral	4,5	5,7
Profissionais das ciências e das artes	13,5	6,4
Técnicos de nível médio	7,3	6,8
Trabalhadores de serviços administrativos	14,5	6,3
Trabalhadores dos serviços	30,4	11,6
Vendedores e prestadores de serviço do comércio	11,7	8,0
Trabalhadores agrícolas	10,4	17,0
Trabalhadores da produção de bens e serviços e de reparação e manutenção	7,6	36,9
Membros das forças armadas e auxiliares	0,1	1,3
Ocupações mal definidas	0,0	0,0
Total	100,0	100,0
Total (em 1.000 pessoas)	42.687	56.277

■ Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: População ocupada de 14 anos ou mais de idade

TABELA 17**Distribuição dos ocupados por tempo de permanência no trabalho principal, segundo posição na ocupação**

Brasil 2014 (em %)

Posição na ocupação	Tempo de permanência no trabalho principal								Total	Total (em 1.000 pessoas)
	Até 3 meses	De 3 a menos de 6 meses	6 a menos de 1 ano	1 a menos de 2 anos	2 a menos de 3 anos	3 a menos de 5 anos	5 a menos de 10 anos	10 anos ou mais		
Empregados com carteira	4,0	6,9	10,1	16,5	12,8	15,7	16,8	17,1	100,0	38.913
Militares e estatutários	0,7	1,2	3,0	5,2	6,0	10,2	18,4	55,3	100,0	7.169
Empregados sem carteira	11,6	11,1	11,6	15,8	11,4	10,9	11,4	16,2	100,0	14.494
Trabalhadores domésticas com carteira	2,3	3,8	7,2	12,3	11,5	15,3	21,0	26,6	100,0	2.058
Trabalhadores domésticas sem carteira	7,7	8,3	9,3	14,1	11,4	13,4	14,5	21,2	100,0	4.405
Conta própria	2,1	2,6	3,2	7,1	7,8	11,2	16,8	49,2	100,0	21.148
Empregadores	0,8	1,1	2,2	5,0	6,2	10,4	18,8	55,4	100,0	3.729
Trabalhadores na produção p/ o próprio consumo	1,6	1,8	2,4	4,0	5,3	8,8	15,2	60,8	100,0	4.294
Trabalhadores na construção p/ o próprio uso	39,1	19,4	9,7	8,2	6,7	(1)	9,4	(1)	100,0	115
Não remunerados	2,5	2,8	3,8	8,6	8,7	13,3	20,4	40,0	100,0	2.640
Total	4,4	5,7	7,4	12,2	10,2	13,0	16,2	30,9	100,0	98.964

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

TABELA 18**Distribuição dos ocupados segundo idade em que começaram a trabalhar, por sexo**
Brasil 2014 (em %)

Sexo	Idade em que começou a trabalhar							Total
	Até 9 anos	10 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 anos ou mais	
Mulheres	8,3	30,5	28,4	18,3	10,5	2,5	1,6	100,0
Homens	11,5	39,2	28,6	14,3	5,5	0,8	0,1	100,0
Total	10,1	35,4	28,5	16,0	7,7	1,5	0,7	100,0

■ Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: População ocupada de 14 anos ou mais de idade

TABELA 19**Relação das 10 principais atividades das mulheres ocupadas**

Brasil 2014

Atividade	Em 1.000 pessoas	Em %
Serviços domésticos	5.946	13,9
Educação regular, supletiva e especial pública	3.173	7,4
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	2.275	5,3
Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	1.733	4,1
Saúde particular	1.628	3,8
Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza	1.625	3,8
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	1.461	3,4
Administração do Estado e da política econômica e social - Municipal	1.304	3,1
Criação de aves	1.295	3,0
Saúde pública	1.290	3,0
Total (10+)	21.731	50,9
Total geral	42.687	100,0

■ Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: População ocupada de 14 anos ou mais de idade

TABELA 20**Relação das 10 principais atividades dos homens ocupados**

Brasil 2014

Atividade	Em 1.000 pessoas	Em %
Construção civil - preparação do terreno, construção de edifícios e obras de engenharia civil, obras de instalações e obras de acabamento	8.787	15,6
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	2.156	3,8
Transporte rodoviário de cargas - exceto de mudanças	2.028	3,6
Criação de bovinos	1.865	3,3
Serviços de reparação e manutenção de veículos automotores	1.855	3,3
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	1.687	3,0
Transporte rodoviário de passageiros	1.644	2,9
Administração do Estado e da política econômica e social - Municipal	1.363	2,4
Cultivo de milho	1.203	2,1
Cultivo de mandioca	1.010	1,8
Total (10+)	23.597	41,9
Total geral	56.277	100,0

■ Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: População ocupada de 14 anos ou mais de idade

TABELA 21**Média de anos de estudo dos ocupados por grupamentos de atividade**

Brasil 2009 - 2014

Grupamentos de atividade	Anos				
	2009	2011	2012	2013	2014
Agrícola	4,0	4,2	4,4	4,5	4,6
Indústria	8,7	8,8	9,1	9,1	9,2
Outras atividades industriais	9,9	9,8	10,1	10,2	10,3
Indústria de transformação	8,6	8,8	9,0	9,0	9,1
Construção	6,3	6,3	6,7	6,7	6,9
Comércio e reparação	8,9	9,1	9,1	9,2	9,3
Alojamento e alimentação	7,8	7,9	8,1	8,2	8,2
Transporte, armazenagem e comunicação	8,5	8,6	8,7	8,9	8,9
Administração pública	11,0	11,0	11,1	11,3	11,5
Educação, saúde e serviços sociais	12,1	12,4	12,5	12,5	12,5
Serviços domésticos	6,1	6,2	6,4	6,5	6,5
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	9,3	9,6	9,7	9,8	9,9
Outras atividades	11,0	11,2	11,3	11,5	11,6
Atividades mal definidas	5,2	6,8	5,9	6,4	6,8
Total⁽¹⁾	8,2	8,4	8,6	8,7	8,8

■ Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui pessoas sem declaração de grupamento de atividade

Obs.: a) Em 2010 não houve pesquisa

b) População ocupada de 14 anos ou mais de idade. Não inclui pessoas com anos de estudo ignorado

TABELA 22**Média de anos de estudo dos ocupados por posição na ocupação**

Brasil 2009 - 2014

Posição na ocupação	Anos				
	2009	2011	2012	2013	2014
Empregados com carteira	9,5	9,6	9,8	9,9	9,9
Militares e estatutários	11,9	12,1	12,3	12,4	12,5
Empregados sem carteira	7,6	7,8	8,0	8,2	8,4
Trabalhadores domésticos com carteira	6,3	6,5	6,7	6,9	6,8
Trabalhadores domésticos sem carteira	6,0	6,0	6,2	6,3	6,3
Conta própria	6,7	6,9	7,2	7,2	7,4
Empregadores	9,9	10,2	10,3	10,5	10,6
Trabalhadores na produção p/ o próprio consumo	3,3	3,5	3,6	3,7	3,8
Trabalhadores na construção p/ o próprio uso	5,5	6,2	6,3	5,9	6,2
Não remunerados	6,3	6,4	6,8	6,8	7,1
Total	8,2	8,4	8,6	8,7	8,8

■ Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Em 2010 não houve pesquisa

b) População ocupada de 14 anos ou mais de idade. Não inclui pessoas com anos de estudo ignorado

TABELA 23**Proporção de mulheres na população não economicamente ativa, por anos de estudo**

Brasil 2009 - 2014 (em %)

Anos de estudo	2009	2011	2012	2013	2014
Sem instrução e menos de 1 ano	67,9	66,8	66,2	65,6	65,0
1 a 3 anos	68,1	69,0	67,0	67,2	66,5
4 a 7 anos	66,0	65,9	65,7	64,8	65,0
8 a 10 anos	68,8	67,2	66,6	66,1	66,5
11 a 14 anos	75,1	74,7	74,5	74,1	73,7
15 anos ou mais	69,5	69,0	71,3	70,3	70,7
Total	68,8	68,4	68,0	67,6	67,5

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2010 não houve pesquisa

TABELA 24**Proporção de assalariados, total e com carteira, por sexo**

Brasil 2009 - 2014 (em %)

Período	Proporção dos assalariados no total dos ocupados ⁽¹⁾			Proporção dos assalariados com carteira no total de assalariados ⁽²⁾		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
2009	69,4	64,7	66,7	63,6	69,5	66,9
2011	72,4	65,4	68,3	68,1	73,1	70,9
2012	72,9	65,8	68,8	68,7	73,1	71,1
2013	73,2	65,7	68,9	70,0	73,8	72,1
2014	71,7	64,7	67,7	69,7	73,6	71,8

■ Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Os assalariados incluem empregados com e sem carteira, trabalhadores domésticos com e sem carteira, militares e estatutários

(2) Os assalariados com carteira incluem empregados com carteira, trabalhadores domésticos com carteira, militares e estatutários

Obs.: a) Em 2010 não houve pesquisa

b) População ocupada de 14 anos ou mais de idade

GRÁFICO 11

Distribuição das mulheres empregadas domésticas de 14 anos ou mais, por posição na ocupação
Regiões metropolitanas 2013 (em %)

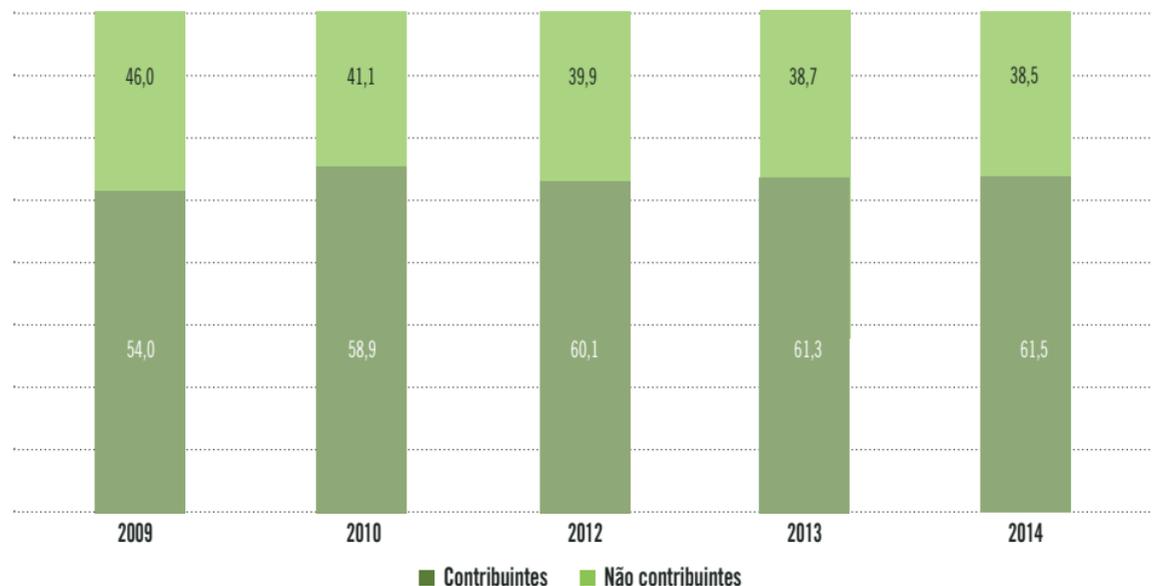


Fonte: DIEESE/SEADE, MTPS/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 12

Distribuição dos ocupados segundo contribuição à previdência social⁽¹⁾

Brasil 2009-2014 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2010 não houve pesquisa

Nota: (1) Em qualquer trabalho da semana de referência

TABELA 25**Distribuição dos ocupados por contribuição à previdência social⁽¹⁾, segundo grupamentos de atividade**

Brasil 2014 (em %)

Grupamentos de atividade	Contribuintes	Não contribuintes	Total	Total (em 1.000 pessoas)
Agrícola	22,6	77,4	100,0	14.181
Indústria	76,0	24,0	100,0	12.988
Outras atividades industriais	89,6	10,4	100,0	793
Indústria de transformação	75,1	24,9	100,0	12.195
Construção	44,0	56,0	100,0	9.086
Comércio e reparação	65,5	34,5	100,0	17.981
Alojamento e alimentação	56,4	43,6	100,0	4.619
Transporte, armazenagem e comunicação	73,3	26,7	100,0	5.445
Administração pública	88,9	11,1	100,0	5.146
Educação, saúde e serviços sociais	89,2	10,8	100,0	10.203
Serviços domésticos	41,3	58,7	100,0	6.463
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	47,6	52,4	100,0	4.187
Outras atividades	81,7	18,3	100,0	8.600
Atividades mal definidas	30,0	70,0	100,0	65
Total⁽²⁾	61,5	38,5	100,0	98.964

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Em qualquer trabalho da semana de referência

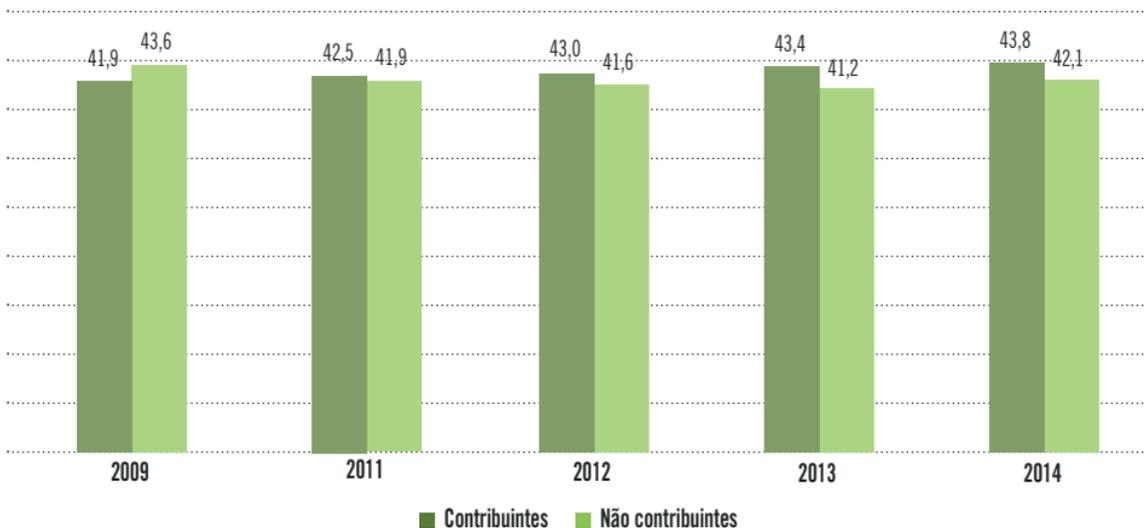
(2) Inclui pessoas sem declaração de grupamento de atividade

Obs.: População ocupada de 14 anos ou mais de idade

GRÁFICO 13

Participação das mulheres ocupadas segundo contribuição à previdência social em qualquer trabalho

Brasil 2009-2014 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Em 2010 não houve pesquisa

b) População ocupada de 14 anos ou mais de idade

TABELA 26**Proporção de assalariados com carteira de trabalho⁽¹⁾, associados a sindicatos, por grupamentos de atividade**

Brasil 2009 - 2014 (em %)

Grupamentos de atividade	2009	2011	2012	2013	2014
Agrícola	24,4	20,6	17,5	18,5	18,6
Indústria	29,8	29,1	27,1	24,8	26,3
Outras atividades industriais	41,2	35,8	32,0	34,0	33,5
Indústria de transformação	28,8	28,6	26,8	24,1	25,7
Construção	20,9	17,5	18,8	15,9	16,8
Comércio e reparação	19,3	16,4	16,5	13,6	16,0
Alojamento e alimentação	16,7	14,9	15,5	12,7	13,9
Transporte, armazenagem e comunicação	32,4	25,6	26,7	25,1	25,3
Administração pública	30,8	26,6	25,7	25,9	27,0
Educação, saúde e serviços sociais	34,4	30,5	29,9	29,4	30,6
Serviços domésticos	2,5	2,7	2,7	2,4	2,5
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	22,2	17,0	16,7	17,5	17,9
Outras atividades	26,8	23,3	22,8	21,8	23,8
Atividades mal definidas	18,4	23,6	36,1	14,9	7,6
Total	25,9	22,8	22,4	20,8	22,2

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui empregados com carteira, funcionários públicos, militares e trabalhadores domésticos com carteira

Obs.: Em 2010 não houve pesquisa

TABELA 27**Taxa de desocupação por faixa etária, segundo sexo**

Brasil 2014 (em %)

Sexo	Faixa etária (em anos)							Total
	14 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos ou mais	
Mulheres	31,3	19,2	11,5	7,3	4,9	3,2	1,8	8,9
Homens	21,3	12,1	5,8	3,7	2,8	2,5	1,6	5,4
Total	25,1	15,2	8,3	5,3	3,7	2,8	1,7	6,9

■ IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

TABELA 28**Taxa de desemprego da população de 14 anos ou mais, segundo sexo e cor/raça**

Total Metropolitano 2009 - 2013 (em %)

Período	Mulheres			Homens		
	Negras	Não negras	Total	Negros	Não negros	Total
2009	19,0	14,1	16,4	13,3	10,0	11,6
2010	16,8	12,4	14,4	11,0	8,0	9,4
2011	14,4	10,7	12,5	9,5	7,3	8,3
2012	13,9	10,5	12,2	9,9	7,8	8,8
2013	14,0	10,1	12,0	10,1	7,6	8,8

■ Fonte: DIEESE/SEADE, MTPS/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) O total inclui os sem declaração de cor/raça

Obs.: a) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo

b) Negros: pretos e pardos; não negros: brancos e amarelos

TABELA 29**Taxa de desemprego da população de 14 anos ou mais, segundo posição no domicílio e sexo**
Total Metropolitano 2009 - 2013 (em %)

Período	Chefe			Demais membros		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
2009	10,6	6,8	7,7	18,1	19,2	18,5
2010	9,5	5,0	6,0	15,8	16,5	16,0
2011	7,8	4,6	5,4	13,8	14,4	14,0
2012	7,2	5,0	5,5	13,6	15,0	14,1
2013	7,7	5,0	5,6	13,3	15,4	14,0

■ Fonte: DIEESE/SEADE, MTPS/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

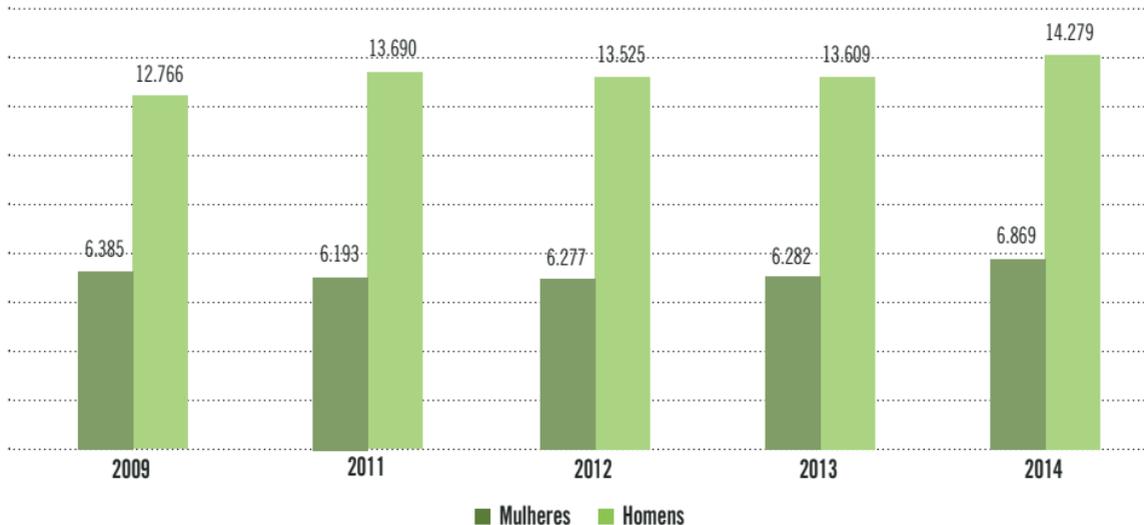
Elaboração: DIEESE

Obs.: Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo

GRÁFICO 14

Estimativa de conta própria, por sexo

Brasil 2009 - 2014 (em 1.000 pessoas)



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE
Obs.: Em 2010 não houve pesquisa

TABELA 30**Distribuição dos conta própria, segundo faixa etária**

Brasil 2009 - 2014 (em %)

Período	Faixa etária (em anos)							Total
	14 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos ou mais	
2009	1,3	6,9	8,9	23,2	25,7	20,6	13,4	100,0
2011	1,0	6,3	8,6	23,9	25,6	21,3	13,3	100,0
2012	1,0	6,6	8,6	23,2	25,9	21,0	13,7	100,0
2013	1,0	6,2	8,0	23,2	25,5	21,8	14,2	100,0
2014	0,9	5,9	8,3	23,2	24,8	22,0	14,9	100,0

■ IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2010 não houve pesquisa

TABELA 31**Distribuição dos conta própria por grupamentos de atividade, segundo sexo**

Brasil 2009 e 2014 (em %)

Grupamentos de atividade	2009		2014	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Agrícola	8,2	28,1	9,6	24,8
Indústria	26,5	5,5	20,6	5,4
Outras atividades industriais	0,0	0,2	0,0	0,2
Indústria de transformação	26,5	5,3	20,6	5,2
Construção	0,2	21,7	0,7	26,6
Comércio e reparação	30,6	19,5	28,1	18,6
Alojamento e alimentação	6,7	4,0	8,8	4,0
Transporte, armazenagem e comunicação	0,7	9,3	0,7	9,3
Educação, saúde e serviços sociais	5,1	1,0	5,6	1,1
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	16,8	3,3	19,9	3,5
Outras atividades	5,1	6,3	5,8	6,4
Atividades mal definidas	0,1	1,3	0,1	0,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Total (em 1.000 pessoas)⁽¹⁾	6.385	12.766	6.869	14.279

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui pessoas sem declaração de grupamento de atividade

TABELA 32**Distribuição dos conta própria por existência de registro do empreendimento no CNPJ , segundo grupamentos de atividade**

Brasil 2009 e 2014 (em %)

Grupamentos de atividade	2009				2014			
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total (em %)	Total (em 1.000 pessoas)	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total (em %)	Total (em 1.000 pessoas)
Agrícola	4,4	95,6	100,0	4.114	5,9	94,1	100,0	4.204
Indústria	9,8	90,2	100,0	2.394	14,7	85,3	100,0	2.183
Outras atividades industriais	(2)	100,0	100,0	24	(2)	100,0	100,0	27
Indústria de transformação	9,9	90,1	100,0	2.370	14,9	85,1	100,0	2.155
Construção	4,1	95,9	100,0	2.781	7,4	92,6	100,0	3.842
Comércio e reparação	21,3	78,7	100,0	4.450	31,7	68,3	100,0	4.590
Alojamento e alimentação	24,1	75,9	100,0	934	25,2	74,8	100,0	1.174
Transporte, armazenagem e comunicação	14,5	85,5	100,0	1.234	16,3	83,7	100,0	1.384
Educação, saúde e serviços sociais	29,7	70,3	100,0	452	33,4	66,6	100,0	544
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	13,7	86,3	100,0	1.492	23,6	76,4	100,0	1.875
Outras atividades	41,4	58,6	100,0	1.124	42,5	57,5	100,0	1.307
Atividades mal definidas	(2)	100,0	100,0	174	(2)	100,0	100,0	42
Total⁽¹⁾	14,1	85,9	100,0	19.151	19,0	81,0	100,0	21.148

■ IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui pessoas sem declaração de grupamento de atividade. (2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

TABELA 33**Número de empreendedores individuais por setor de atividade econômica**

Brasil e Grandes Regiões 2010 e 2013 (em nºs absolutos)

Setores de atividade	2010	2013	Var. % a.a.
Norte	58.732	244.400	60,8
Agricultura	127	252	25,7
Indústria	7.715	26.516	50,9
Construção	2.658	13.350	71,3
Comércio	27.063	118.257	63,5
Serviços	21.169	86.025	59,6
Nordeste	182.516	813.217	64,6
Agricultura	283	695	34,9
Indústria	24.946	93.813	55,5
Construção	8.371	40.090	68,6
Comércio	79.375	374.386	67,7
Serviços	69.541	304.233	63,6
Sudeste	324.732	1.952.760	81,8
Agricultura	534	1.755	48,7
Indústria	45.468	233.747	72,6
Construção	23.626	170.587	93,3
Comércio	114.575	680.531	81,1
Serviços	140.529	866.140	83,3
Sul	97.400	579.480	81,2
Agricultura	252	655	37,5

TABELA 33 (conclusão)**Número de empreendedores individuais por setor de atividade econômica**

Brasil e Grandes Regiões 2010 e 2013 (em nºs absolutos)

Setores de atividade	2010	2013	Var. % a.a.
Indústria	14.349	77.612	75,5
Construção	12.039	84.218	91,3
Comércio	32.369	188.872	80,0
Serviços	38.391	228.123	81,1
Centro-Oeste	74.102	367.513	70,5
Agricultura	117	372	47,0
Indústria	11.134	45.902	60,3
Construção	4.952	30.072	82,4
Comércio	28.273	142.602	71,5
Serviços	29.626	148.565	71,2
Brasil	737.482	3.957.370	75,1
Agricultura	1.313	3.729	41,6
Indústria	103.612	477.590	66,4
Construção	51.646	338.317	87,1
Comércio	281.655	1.504.648	74,8
Serviços	299.256	1.633.086	76,1

Fonte: SMPE. Drei

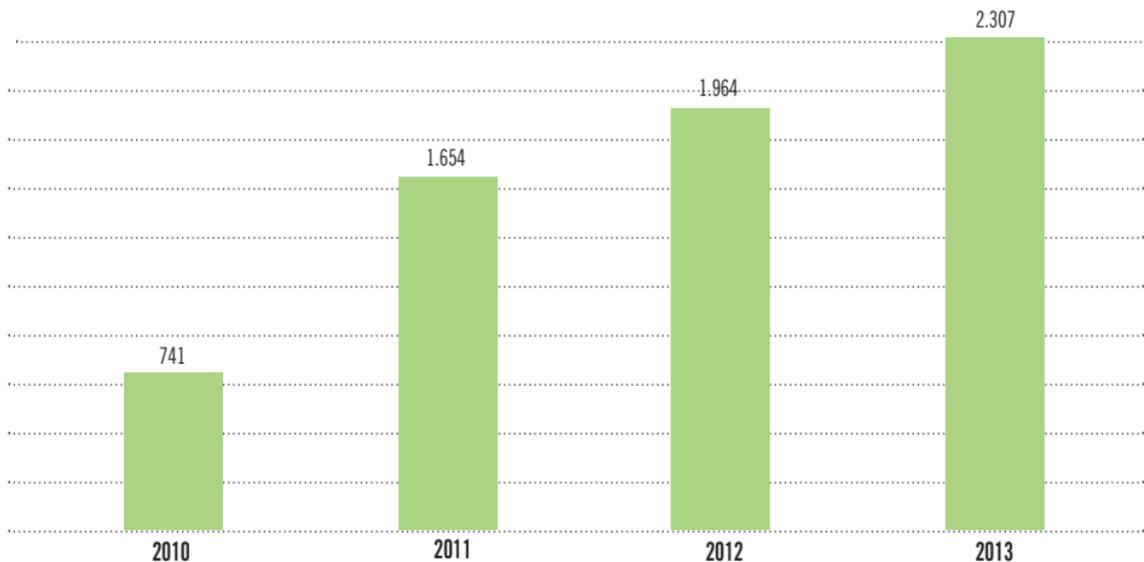
Elaboração: DIEESE

Obs.: Não inclui os estabelecimentos sem declaração de atividade

GRÁFICO 15

Número de formalizações de microempreendedores individuais acumuladas no ano

Brasil 2010 - 2013 (em 1.000 formalizações)



Fonte: CGSIM. Portal do Empreendedor
Elaboração: DIEESE

TABELA 34**Relação das 10 principais atividades das mulheres conta própria**

Brasil 2014

Atividades	Em 1.000 pessoas	Em %
Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza	1.134	16,5
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	511	7,4
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	460	6,7
Confecção de artigos do vestuário e acessórios - exceto sob medida	417	6,1
Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	391	5,7
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	351	5,1
Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário	309	4,5
Confecção sob medida de artigos do vestuário e acessórios	225	3,3
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, odontológicos, cosméticos e de perfumaria	212	3,1
Saúde particular	188	2,7
Total (10+)	4.197	61,1
Total geral	6.869	100,0

■ Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

TABELA 35**Relação das 10 principais atividades dos homens conta própria**

Brasil 2014

Atividades	Em 1.000 pessoas	Em %
Construção civil - preparação do terreno, construção de edifícios e obras de engenharia civil, obras de instalações e obras de acabamento	3.794	26,6
Transporte rodoviário de passageiros	660	4,6
Criação de bovinos	637	4,5
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	520	3,6
Transporte rodoviário de cargas - exceto de mudanças	514	3,6
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	512	3,6
Serviços de reparação e manutenção de veículos automotores	489	3,4
Cultivo de mandioca	485	3,4
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	447	3,1
Cultivo de milho	403	2,8
Total (10+)	8.463	59,3
Total geral	14.279	100,0

■ Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

TABELA 36**Número de empregos formais⁽¹⁾ por faixa etária, segundo sexo**

Brasil 2009 e 2014 (em %)

Faixa etária	2009			2014		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
14 a 17 anos	0,8	0,9	0,9	1,1	1,1	1,1
18 a 24 anos	16,7	17,5	17,2	15,2	15,8	15,6
25 a 29 anos	17,3	17,4	17,4	15,6	15,5	15,6
30 a 39 anos	29,0	28,9	28,9	30,6	29,7	30,1
40 a 49 anos	22,8	21,2	21,9	22,1	20,9	21,4
50 a 59 anos	11,3	11,1	11,2	12,7	12,9	12,8
60 anos ou mais	2,1	2,9	2,6	2,7	4,0	3,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total (em 1.000 vínculos)⁽²⁾	17.073	24.135	41.208	21.438	28.134	49.572

■ Fonte: MTPS. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se aos vínculos ativos em 31/12 de cada ano

(2) Inclui vínculos de trabalhadores com menos de 14 anos de idade ou com idade ignorada

TABELA 37**Distribuição dos empregos formais⁽¹⁾ por setor de atividade econômica**

Brasil 2009 - 2014 (em %)

Setor de atividade econômica	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Extrativa mineral	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
Indústria de transformação	17,9	17,9	17,5	17,2	16,9	16,5
Serviços industriais de utilidade pública	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9
Construção civil	5,2	5,7	5,9	6,0	5,9	5,7
Comércio	18,7	19,0	19,1	19,4	19,4	19,6
Serviços	32,1	32,6	33,2	34,1	34,2	34,9
Administração pública	21,3	20,2	19,7	18,8	19,1	18,9
Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	3,5	3,2	3,2	3,1	3,0	3,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total (em 1.000 vínculos)	41.208	44.068	46.311	47.459	48.948	49.572

Fonte: MTPS. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se aos vínculos ativos em 31/12 de cada ano

TABELA 38**Distribuição dos empregos formais⁽¹⁾ por escolaridade, segundo sexo**

Brasil 2009 e 2014 (em %)

Escolaridade	2009			2014		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Sem instrução	0,3	0,8	0,6	0,1	0,5	0,3
Fundamental incompleto	10,6	21,4	16,9	7,6	15,5	12,1
Fundamental completo	10,7	16,1	13,8	8,1	12,9	10,8
Médio incompleto	6,6	9,0	8,0	6,1	8,4	7,4
Médio completo	43,3	37,8	40,0	47,0	45,4	46,1
Superior incompleto	5,3	3,5	4,3	4,6	3,2	3,8
Superior completo	23,3	11,5	16,3	26,6	14,1	19,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total (em 1.000 vínculos)	17.073	24.135	41.208	21.438	28.134	49.572

■ Fonte: MTPS. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se aos vínculos ativos em 31/12 de cada ano

TABELA 39**Distribuição dos empregos formais⁽¹⁾ por tipo de admissão do trabalhador**

Brasil 2009 - 2014 (em %)

Tipo de admissão	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Reemprego	76,4	77,5	77,6	78,3	78,0	79,8
Primeiro emprego	17,5	16,6	16,3	15,2	15,6	13,6
Transferência	5,9	5,7	6,0	6,2	6,1	6,4
Outros ⁽¹⁾	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total (em 1.000 vínculos)	22.424	25.987	27.602	27.884	29.055	27.843

■ Fonte: MTPS. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Incluem-se reintegração, recondução (específico para servidor público) e reversão ou readaptação (específico para servidor público)

TABELA 40**Distribuição dos empregos formais⁽¹⁾ por horas semanais contratadas, segundo sexo**
Brasil 2009 e 2014 (em %)

Horas contratadas	2009			2014		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Até 30 horas	16,6	6,2	10,5	15,3	6,1	10,1
31 a 39 horas	6,9	3,8	5,0	7,5	4,1	5,6
Exatamente 40 horas	18,0	12,8	15,0	17,7	13,7	15,5
41 a 44 horas	58,6	77,2	69,5	59,5	76,0	68,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total (em 1.000 pessoas)	17.073	24.135	41.208	21.438	28.134	49.572
Jornada média (em horas)	39,4	41,9	40,8	39,6	41,8	40,8

■ Fonte: MTPS. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se aos vínculos ativos em 31/12 de cada ano

TABELA 41**Relação das 10 principais atividades das mulheres em empregos formais**

Brasil 2014

Atividade	Em 1.000 pessoas	Em %
Administração pública em geral	5.121	23,9
Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências	673	3,1
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	593	2,8
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados	532	2,5
Limpeza em prédios e em domicílios	437	2,0
Restaurantes e similares	396	1,8
Atividades de teleatendimento	354	1,7
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	311	1,5
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	279	1,3
Ensino fundamental	250	1,2
Total (10+)	8.947	41,7
Total geral	21.438	100,0

■ Fonte: MTPS. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 42**Relação das 10 principais atividades dos homens em empregos formais**

Brasil 2014

Atividade	Em 1.000 pessoas	Em %
Administração pública em geral	2.974	10,6
Construção de edifícios	1.015	3,6
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	644	2,3
Atividades de vigilância e segurança privada	507	1,8
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados	496	1,8
Condomínios prediais	455	1,6
Restaurantes e similares	347	1,2
Segurança e ordem pública	343	1,2
Defesa	326	1,2
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal	325	1,2
Total (10+)	7.432	26,4
Total geral	28.134	100,0

■ Fonte: MTPS. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 43**Movimentação dos empregos formais⁽¹⁾ e estimativa da PEA**

Brasil 2009 - 2014 (em 1.000 vínculos)

Período	Admitidos no ano	Desligados no ano	Saldo	PEA
2009	22.424	19.919	2.505	101.413
2010	25.987	22.679	3.308	(2)
2011	27.602	24.660	2.941	100.929
2012	27.884	25.868	2.016	101.947
2013	29.055	26.452	2.603	102.923
2014	27.843	26.536	1.307	106.307

■ Fonte: MTPS. Rais; IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui celetistas e estatutários

(2) Em 2010 a Pnad não foi realizada

TABELA 44**Movimentação⁽¹⁾ de celetistas por setor de atividade**

Brasil 2009 - 2014 (em nºs absolutos)

Setor de atividade	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Extrativa mineral	6.158	23.099	25.311	23.292	4.015	863
Indústria de transformação	94.528	624.527	300.387	133.464	260.605	-33.045
Serviços industriais de utilidade pública	11.682	23.762	15.490	11.343	14.769	8.486
Construção civil	283.789	426.869	301.415	219.172	181.557	-23.103
Comércio	502.435	765.733	628.601	546.748	518.130	342.614
Serviços	819.569	1.168.798	1.149.931	962.717	822.012	732.095
Administração pública	162.707	16.594	75.058	55.031	120.149	51.847
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	30.205	-3.522	93.100	26.401	26.120	13.245
Total	1.911.073	3.045.860	2.589.293	1.978.168	1.947.357	1.093.002

■ Fonte: MTPS. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Saldo entre admitidos e desligados no ano

Obs.: Dados referentes aos trabalhadores com vínculo empregatício com base na CLT

TABELA 45**Distribuição dos admitidos e desligados, segundo sexo e faixa etária**

Brasil 2014 (em %)

Faixa etária	Mulheres		Homens		Total	
	Admitidos	Desligados	Admitidos	Desligados	Admitidos	Desligados
14 a 17 anos	2,6	1,5	2,3	1,3	2,4	1,3
18 a 19 anos	8,2	6,3	7,4	5,2	7,7	5,6
20 a 29 anos	41,8	41,8	40,6	40,4	41,1	41,0
30 a 39 anos	28,2	29,0	27,7	28,8	27,9	28,9
40 a 59 anos	18,6	20,0	20,5	22,1	19,8	21,2
60 anos ou mais	0,6	1,4	1,6	2,3	1,2	1,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total (em 1.000 vínculos)⁽¹⁾	11.212	10.493	16.632	16.043	27.843	26.536

Fonte: MTPS. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui vínculos de trabalhadores com menos de 14 anos de idade ou com idade ignorada

TABELA 46**Taxa de rotatividade no mercado de trabalho celetista por sexo, segundo escolaridade**

Brasil 2009 e 2014 (em %)

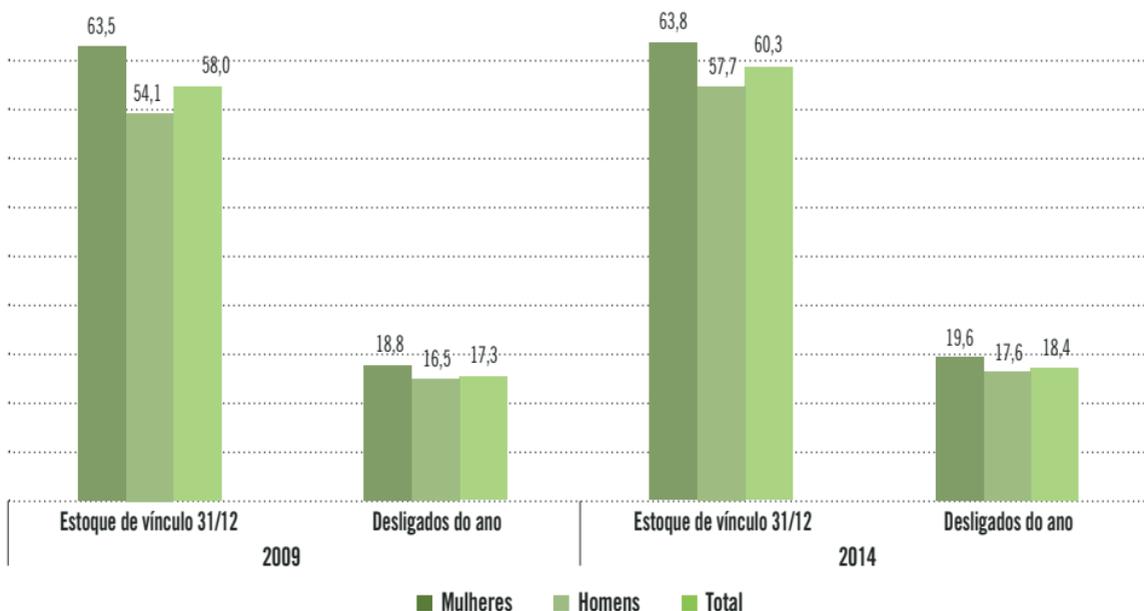
Escolaridade	2009		2014	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Sem instrução	57,3	59,8	59,2	60,1
Fundamental incompleto	43,8	55,0	41,5	53,3
Fundamental completo	41,3	49,9	41,4	50,8
Médio incompleto	44,8	49,0	48,9	53,6
Médio completo	42,2	43,3	42,2	46,5
Superior incompleto	34,0	29,7	34,3	31,4
Superior completo	22,3	18,9	24,9	20,4
Total	39,0	45,4	39,1	45,8

■ Fonte: MTPS. Rais
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 16

Tempo médio de permanência em empregos formais segundo sexo

Brasil 2009 e 2014 (em meses)

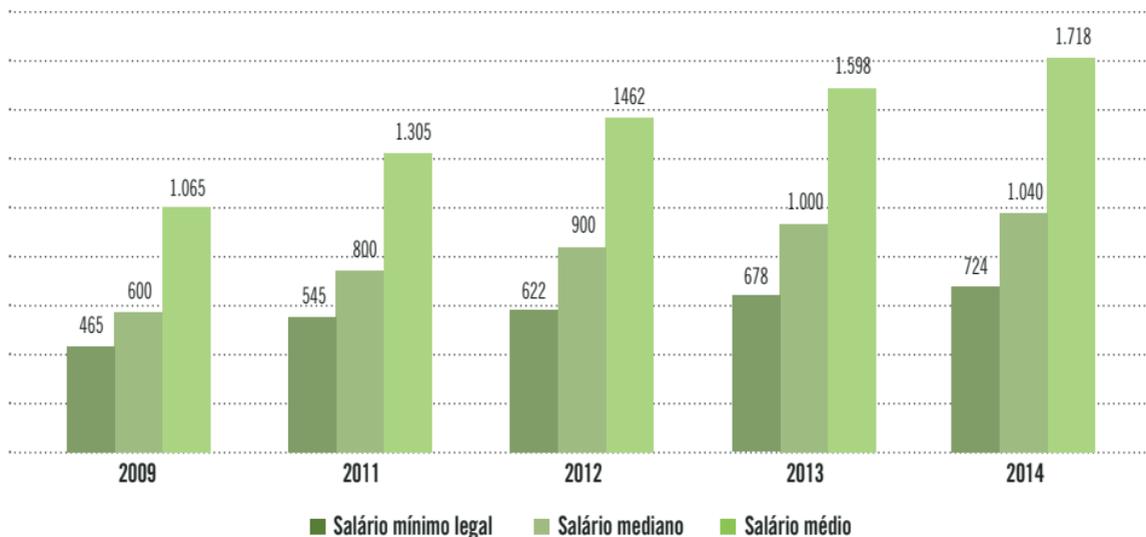


Fonte: MTPS. Rais
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 17

Salário mínimo legal, mediano e médio

Brasil 2009 - 2014 (em R\$)



Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Em 2010 não houve pesquisa da Pnad

b) Em valores nominais

c) Rendimento mensal do trabalho principal dos ocupados de 14 anos ou mais de idade com rendimento

TABELA 47**Distribuição dos ocupados, total e com carteira, por rendimento do trabalho principal, segundo sexo**

Brasil 2014 (em %)

Rendimento	Ocupados			Com carteira ⁽¹⁾		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Menos de 1 SM	18,9	13,5	15,8	2,2	0,9	1,5
Exatamente 1 SM	12,3	8,5	10,1	16,4	10,5	13,1
Mais de 1 a 2 SM	33,7	33,1	33,4	48,7	43,0	45,5
Mais de 2 a 3 SM	11,0	17,6	14,7	14,6	21,8	18,6
Mais de 3 a 5 SM	6,6	10,2	8,6	8,9	11,9	10,5
Mais de 5 a 10 SM	4,0	6,3	5,3	5,2	6,6	6,0
Mais de 10 SM	1,5	3,0	2,3	1,9	3,0	2,5
Sem rendimento ⁽²⁾	9,9	5,3	7,3	(3)	(4)	(4)
Sem declaração	2,1	2,6	2,4	2,1	2,3	2,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total (em 1.000 pessoas)	42.687	56.277	98.964	21.335	26.804	48.140

■ Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Empregados com carteira, trabalhadores domésticos com carteira, militares e estatutários

(2) Incluídas as pessoas que receberam somente em benefícios

(3) Não há registros dos casos

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: População ocupada de 14 anos ou mais de idade

TABELA 48**Rendimento médio real por posição na ocupação do trabalho principal**

Brasil 2009 e 2014

Posição na ocupação	2009		2014	
	Em R\$	Em SM	Em R\$	Em SM
Empregados com carteira	1.477	2,4	1.683	2,3
Militares e estatutários	2.563	4,1	2.951	4,1
Empregados sem carteira	890	1,4	1.115	1,5
Trabalhadores domésticos com carteira	783	1,3	954	1,3
Trabalhadores domésticos sem carteira	444	0,7	598	0,8
Conta própria	1.130	1,8	1.490	2,1
Empregadores	4.163	6,7	5.194	7,2
Total	1.423	2,3	1.718	2,4

■ Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

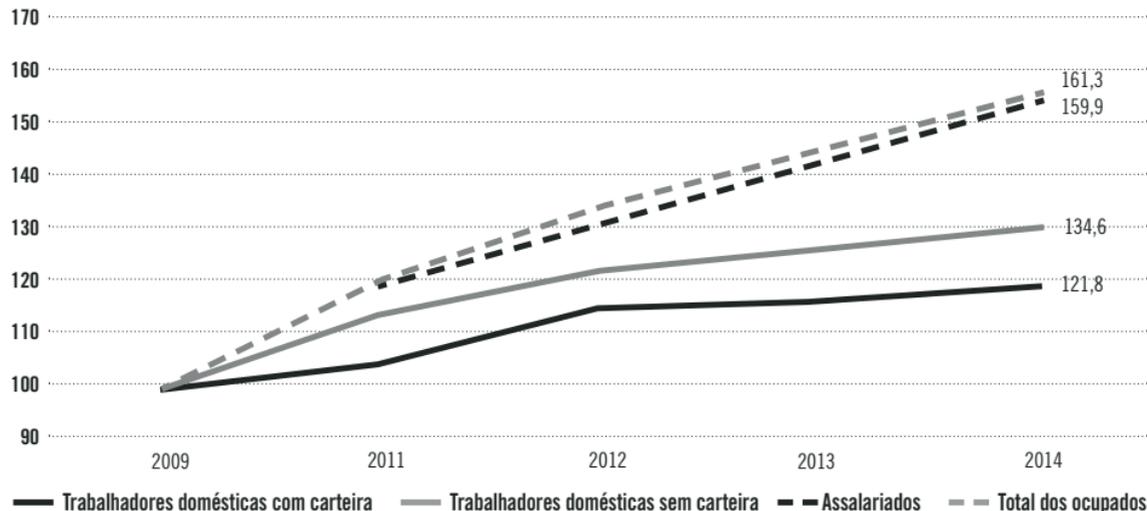
Obs.: a) Rendimento mensal do trabalho principal das pessoas ocupadas de 14 anos ou mais de idade com rendimento

b) Rendimentos a preços do INPC/IBGE em set/14

GRÁFICO 18

Índice do rendimento médio real dos trabalhadores domésticos com e sem carteira, dos assalariados⁽¹⁾ e do total de ocupados

Brasil 2009-2014 (2009=100)



Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui empregados com e sem carteira, funcionários públicos, militares e trabalhadores domésticos com e sem carteira

Obs.: a) Rendimento mensal do trabalho principal das pessoas ocupadas de 14 anos ou mais de idade com rendimento

b) Rendimentos a preços do INPC/IBGE em set/14

c) Em 2010 não houve pesquisa

TABELA 49**Jornada média, rendimento-hora médio e rendimento médio por grupamentos de atividade
Brasil 2009 e 2014**

Grupamentos de atividade	2009			2014		
	Jornada semanal média (em horas)	Rendimento-hora média (em R\$)	Rendimento médio (em R\$)	Jornada semanal média (em horas)	Rendimento-hora média (em R\$)	Rendimento médio (em R\$)
Agrícola	41,6	5,2	826	40,0	7,4	1.038
Indústria	41,9	8,6	1.482	41,3	11,2	1.737
Outras atividades industriais	43,0	14,6	2.593	43,1	17,2	2.902
Indústria de transformação	41,8	8,2	1.414	41,1	10,8	1.662
Construção	43,4	6,4	1.166	41,5	10,1	1.508
Comércio e reparação	43,2	7,6	1.315	42,6	10,0	1.549
Alojamento e alimentação	45,5	6,3	1.108	42,9	8,4	1.235
Transporte, armazenagem e comunicação	46,1	9,5	1.750	44,2	12,7	1.886
Administração pública	38,9	16,1	2.589	38,1	23,4	2.932
Educação, saúde e serviços sociais	35,2	14,3	1.853	35,3	18,2	2.166
Serviços domésticos	36,0	4,0	539	33,5	6,4	712
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	36,9	9,7	1.249	36,4	12,7	1.560
Outras atividades	40,8	14,4	2.257	40,0	19,0	2.646
Atividades mal definidas	33,8	5,0	488	32,9	15,5	1.163
Total⁽¹⁾	40,9	8,9	1.423	40,0	12,4	1.718

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui pessoas sem declaração de grupamento de atividade. Obs.: a) Rendimentos a preços do INPC/IBGE em set/14; b) Rendimento mensal do trabalho principal das pessoas ocupadas de 14 anos ou mais de idade com rendimento

TABELA 50**Participação da renda de todos os trabalhos das mulheres na renda total do trabalho, segundo classes de rendimento mensal**

Brasil 2009 - 2014 (em %)

Rendimento	2009	2011	2012	2013	2014
Menos de 1 SM	47,5	48,0	47,2	48,0	49,1
Exatamente 1 SM	50,7	51,3	52,0	51,8	52,2
Mais de 1 a 2 SM	39,8	41,2	40,4	42,0	42,4
Mais de 2 a 3 SM	30,8	30,7	31,5	31,2	31,9
Mais de 3 a 5 SM	32,6	32,3	32,3	33,2	33,5
Mais de 5 a 10 SM	32,3	32,9	33,4	33,9	33,7
Mais de 10 SM	23,6	25,5	23,4	24,6	26,1
Total	33,3	34,0	34,0	34,5	35,1

■ Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Em 2010 não houve pesquisa

b) População ocupada de 14 anos ou mais de idade

TABELA 51**Rendimento médio real mensal dos conta própria, segundo sexo e grupamento de atividade**
Brasil 2009 e 2014 (em R\$)

Grupamentos de atividade	2009			2014		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Agrícola	446	769	728	522	1.003	929
Indústria	549	1.248	750	756	1.558	1.034
Outras atividades industriais	344	1.915	1.853	600	1.322	1.307
Indústria de transformação	549	1.225	739	756	1.566	1.031
Construção	1.642	1.026	1.029	1.654	1.409	1.412
Comércio e reparação	735	1.465	1.144	1.045	1.759	1.457
Alojamento e alimentação	848	1.122	997	1.016	1.342	1.172
Transporte, armazenagem e comunicação	2.056	1.607	1.622	1.832	1.931	1.927
Educação, saúde e serviços sociais	1.908	3.957	2.464	2.442	5.083	3.206
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	816	1.517	1.012	1.133	2.041	1.376
Outras atividades	2.498	3.179	2.986	3.255	3.907	3.710
Atividades mal definidas	318	419	414	1.191	840	871
Total⁽¹⁾	837	1.277	1.130	1.163	1.648	1.490

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui pessoas sem declaração de grupamento de atividade

Obs.: a) Rendimento mensal do trabalho principal das pessoas ocupadas de 14 anos ou mais de idade com rendimento
b) Rendimentos a preços do INPC/IBGE em set/14

TABELA 52**Remuneração média real dos empregos formais, segundo escolaridade e sexo**

Brasil 2009 e 2014

Escolaridade	2009		2014	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Sem instrução	823	989	1.015	1.218
Fundamental incompleto	964	1.379	1.133	1.648
Fundamental completo	1.112	1.544	1.242	1.744
Médio incompleto	1.049	1.423	1.146	1.585
Médio completo	1.375	1.963	1.491	2.103
Superior incompleto	2.022	3.081	2.157	3.155
Superior completo	3.927	6.751	4.215	6.813
Total	1.914	2.310	2.185	2.652

■ Fonte: MTPS. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs.: Rendimentos a preços do INPC/IBGE em dez/14

TABELA 53

Distribuição dos empregos formais⁽¹⁾ por classes de rendimento, segundo faixa etária
Brasil 2014 (em %)

Faixas de rendimento	Faixa etária (em anos)							Total ⁽²⁾
	14 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos ou mais	
Menos de 1 SM	46,4	5,7	2,2	1,9	1,8	1,8	1,9	3,0
Exatamente 1SM	7,1	3,3	2,5	2,3	2,2	2,1	2,0	2,5
Mais de 1 a 2 SM	42,6	64,6	47,7	40,2	37,0	34,2	31,5	43,4
Mais de 2 a 3 SM	1,9	15,9	20,8	20,2	19,0	17,8	17,0	18,8
Mais de 3 a 5 SM	0,2	6,4	14,8	16,3	15,9	14,9	13,9	14,0
Mais de 5 a 10 SM	0,0	1,6	7,4	10,7	12,5	13,0	12,7	9,4
Mais de 10 SM	0,0	0,2	2,0	5,1	7,0	9,8	10,9	5,0
Sem declaração	1,7	2,3	2,7	3,3	4,5	6,4	10,0	3,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total (em nºs absolutos)	533.821	7.714.970	7.710.983	14.904.707	10.626.574	6.359.955	1.720.190	49.571.510

■ Fonte: MTPS. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se aos vínculos ativos em 31/12 de cada ano

(2) Inclui vínculos de trabalhadores com menos de 14 anos de idade ou com idade ignorada

TABELA 54**Razão entre salário de mulheres e homens nos empregos formais, por escolaridade**

Brasil 2009-2014 (em %)

Escolaridade	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Analfabeto	83,2	84,2	85,8	82,8	82,6	83,4
Fundamental incompleto	69,9	70,2	69,7	69,2	68,8	68,7
Fundamental completo	72,0	71,8	69,1	69,3	70,9	71,2
Médio incompleto	73,7	74,0	73,7	72,6	72,1	72,3
Médio completo	70,0	70,3	69,9	70,8	70,8	70,9
Superior incompleto	65,6	66,1	67,4	67,4	68,0	68,4
Superior completo	58,2	59,2	60,4	60,5	60,9	61,9
Total	82,8	82,8	82,8	82,2	82,3	82,4

■ Fonte: MTPS. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 55**Número de empregos formais⁽¹⁾ de pessoas com deficiência, segundo tipo de deficiência informado**
Brasil 2009-2014 (em n^{os} absolutos)

Período	Cegueira	Auditiva	Física	Mental	Outras ⁽²⁾	Total
2009	14.391	65.613	157.805	13.120	37.664	288.593
2010	17.710	68.819	166.690	15.606	37.188	306.013
2011	21.847	72.691	174.207	18.810	36.848	324.403
2012	26.119	74.385	170.468	21.317	38.007	330.296
2013	33.505	78.078	181.464	25.332	39.418	357.797
2014	39.580	78.370	192.432	29.132	41.808	381.322

■ Fonte: MTPS. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se aos vínculos ativos em 31/12

(2) Múltipla e reabilitados

TABELA 56**Número de empregos formais⁽¹⁾ de pessoas com deficiência, segundo escolaridade**

Brasil 2009 - 2014 (em %)

Escolaridade	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Sem instrução	1,0	1,0	0,8	0,8	0,8	0,8
Fundamental incompleto	22,3	21,3	20,7	19,9	19,2	18,2
Fundamental completo	14,2	13,5	11,7	11,3	10,9	10,4
Médio incompleto	8,8	8,4	8,5	8,3	8,2	8,1
Médio completo	38,2	39,6	41,9	42,3	43,1	43,5
Superior incompleto	4,2	4,1	4,4	4,3	4,2	4,1
Superior completo	11,3	12,1	12,1	13,1	13,6	15,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total (em 1.000 pessoas)	289	306	324	330	358	381

■ Fonte: MTPS. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se aos vínculos ativos em 31/12

TABELA 57

Número de empregos formais⁽¹⁾ de pessoas com deficiência por porte do estabelecimento
 Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2014 (em n^{os} absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Até 99 pessoas	100 a 200 pessoas	201 a 500 pessoas	501 a 1000 pessoas	Mais de 1000 pessoas	Total
Norte	3.544	2.430	3.379	3.008	3.924	16.285
Acre	163	136	126	123	42	590
Amapá	185	144	148	138	52	667
Amazonas	764	752	1.038	1.174	1.804	5.532
Pará	1.353	785	1.248	1.229	1.212	5.827
Rondônia	571	313	482	175	660	2.201
Roraima	111	72	126	64	12	385
Tocantins	397	228	211	105	142	1.083
Nordeste	14.300	7.981	14.407	9.454	18.197	64.339
Alagoas	701	429	794	519	832	3.275
Bahia	3.478	1.845	3.533	2.384	3.128	14.368
Ceará	2.996	1.778	2.860	1.686	5.808	15.128
Maranhão	1.035	577	968	724	949	4.253
Paraíba	1.053	391	1.199	530	1.353	4.526
Pernambuco	2.862	1.605	2.602	1.804	4.065	12.938
Piauí	716	476	627	422	470	2.711
Rio Grande do Norte	862	528	1.301	814	1.058	4.563
Sergipe	597	352	523	571	534	2.577

continua ►

TABELA 57 (conclusão)**Número de empregos formais⁽¹⁾ de pessoas com deficiência por porte do estabelecimento**
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2014 (em n^{os} absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Até 99 pessoas	100 a 200 pessoas	201 a 500 pessoas	501 a 1000 pessoas	Mais de 1000 pessoas	Total
Sudeste	41.390	23.628	39.086	31.365	61.475	196.944
Espírito Santo	1.660	1.022	1.550	1.323	2.228	7.783
Minas Gerais	9.163	5.891	8.765	6.876	10.273	40.968
Rio de Janeiro	5.712	3.589	6.333	5.652	9.955	31.241
São Paulo	24.855	13.126	22.438	17.514	39.019	116.952
Sul	17.084	9.179	16.043	11.781	20.902	74.989
Paraná	5.906	3.072	5.674	3.420	7.324	25.396
Rio Grande do Sul	7.163	3.747	6.094	5.171	7.492	29.667
Santa Catarina	4.015	2.360	4.275	3.190	6.086	19.926
Centro-Oeste	6.295	3.089	5.040	3.834	10.507	28.765
Distrito Federal	1.870	1.209	1.633	1.238	4.871	10.821
Goiás	2.128	1.046	2.007	1.527	4.286	10.994
Mato Grosso	1.424	529	731	490	674	3.848
Mato Grosso do Sul	873	305	669	579	676	3.102
Brasil	82.613	46.307	77.955	59.442	115.005	381.322

■ Fonte: MTPS. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se aos vínculos ativos em 31/12

TABELA 58**Crianças de 5 a 13 anos que trabalham**

Brasil 2009 - 2014 (em 1.000 pessoas)

Período	5 a 9 anos			10 a 13 anos		
	Total	Crianças que trabalham	Crianças que trabalham (em % do total de crianças ⁽¹⁾)	Total	Crianças que trabalham	Crianças que trabalham (em % do total de crianças ⁽¹⁾)
2009	15.802.801	127.872	0,8	13.975.241	801.746	5,7
2011	15.128.342	90.011	0,6	13.780.793	622.405	4,5
2012	15.180.161	82.139	0,5	13.345.365	479.300	3,6
2013	15.085.227	60.534	0,4	12.991.885	445.867	3,4
2014	14.602.177	69.928	0,5	12.415.090	483.663	3,9

■ Fonte: MTPS. Rais

Elaboração: DIEESE

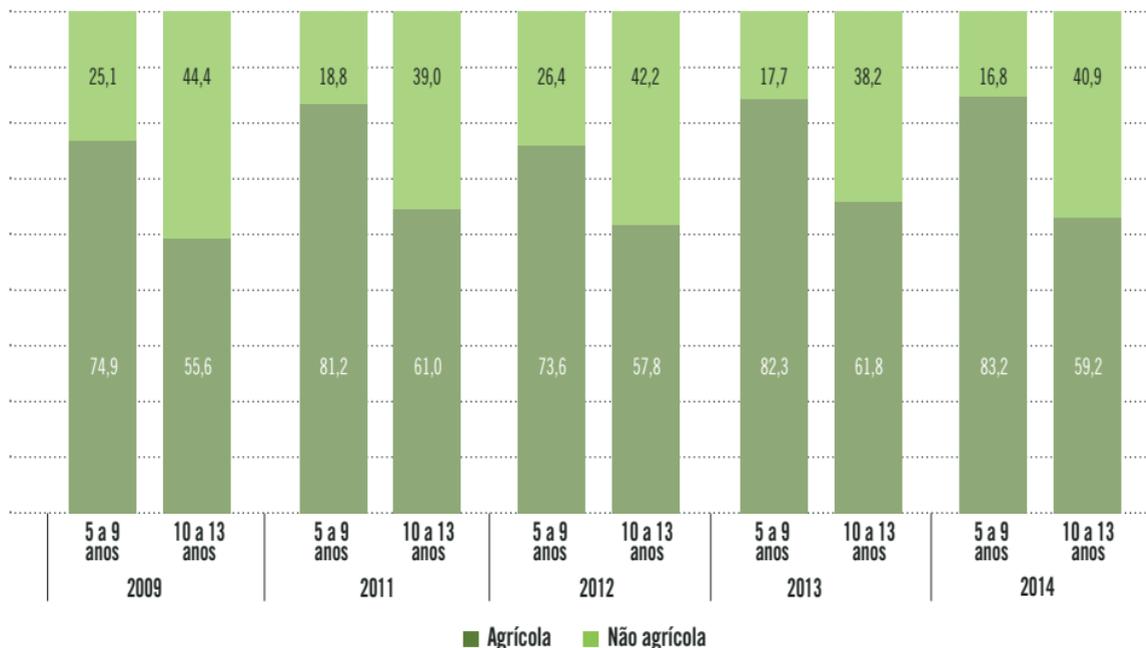
Nota: (1) Proporção em relação ao total de crianças da mesma faixa etária

Obs.: Em 2010 não houve pesquisa

GRÁFICO 19

Distribuição das crianças de 5 a 13 anos que trabalham, por setor de atividade

Brasil 2009 - 2014 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE
Obs.: Em 2010 não houve pesquisa

TABELA 59**Evolução das receitas e obrigações do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)**

Brasil 2002-2014 (em R\$ milhões)

Discriminação de contas	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Receita da contribuição PIS/Pasep	21.366	24.688	25.551	28.593	31.488	28.817	33.970
Receitas financeiras	12.106	14.553	12.744	15.542	14.281	13.547	12.743
Recursos do Tesouro Nacional	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	36
Outras receitas	774	758	516	700	446	942	725
Total das receitas (A)	34.246	39.999	38.811	44.836	46.215	43.306	47.475
Seguro-desemprego - benefício	11.969	12.597	12.119	14.370	17.576	19.154	19.963
Abono salarial - benefício	2.679	3.421	3.857	4.591	6.350	7.590	8.105
Qualificação profissional	320	85	123	141	131	120	185
Intermediação de emprego	190	125	131	141	143	138	137
Apoio operacional benefícios	310	270	287	358	550	494	380
Outras despesas	632	220	251	264	260	256	272
Empréstimos ao BNDES	8.690	10.145	10.552	11.419	12.241	12.319	12.905
Total das obrigações (B)	24.791	26.862	27.319	31.284	37.253	40.070	41.948
Resultado nominal (A - B)	9.455	13.137	11.493	13.552	8.962	3.236	5.527

continua ►

TABELA 59 (conclusão)**Evolução das receitas e obrigações do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)**

Brasil 2002-2014 (em R\$ milhões)

Discriminação de contas	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Receita da contribuição PIS/Pasep	33.624	35.658	43.059	41.424	41.195	43.107
Receitas financeiras	13.916	12.659	13.433	15.817	8.594	12.695
Recursos do Tesouro Nacional	34	1.353	104	5.792	5.009	13.843
Outras receitas	762	1.061	999	986	774	465
Total das receitas (A)	48.336	50.731	57.596	64.020	55.572	70.110
Seguro-desemprego - benefício	27.007	25.346	28.065	30.210	33.074	35.956
Abono salarial - benefício	10.439	10.857	12.243	13.497	15.197	15.877
Qualificação profissional	213	179	89	64	7	1
Intermediação de emprego	128	87	113	154	121	139
Apoio operacional benefícios	240	167	220	115	145	(2)
Outras despesas	252	240	239	248	242	380
Empréstimos ao BNDES	13.284	14.362	15.951	16.478	17.532	16.907
Total das obrigações (B)	51.563	51.239	56.920	60.765	66.318	69.259
Resultado nominal (A - B)	-3.227	-507	676	3.254	-10.746	851

■ Fonte: MTPS. Coordenação-Geral de Recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro dos casos

(2) Em 2014 as despesas com apoio operacional foram incluídas dentro da rubrica "Outras despesas"

Obs.: a) Receitas pelo regime de caixa e despesas pelo regime de competência

b) Rendimentos a preços do IGPM/FGV em dez/14

TABELA 60**Evolução da arrecadação do PIS/Pasep e da arrecadação destinada à Desvinculação de Recursos da União (DRU)**

Brasil 2002-2014 (em R\$ milhões)

Período	Arrecadação PIS/Pasep	DRU	Arrecadação PIS/Pasep sem DRU
2002	26.707	5.341	21.366
2003	30.860	6.172	24.688
2004	31.939	6.388	25.551
2005	35.742	7.148	28.593
2006	39.360	7.872	31.488
2007	36.021	7.204	28.817
2008	42.463	8.493	33.970
2009	42.030	8.406	33.624
2010	44.573	8.915	35.658
2011	53.824	10.765	43.059
2012	51.781	10.356	41.424
2013	52.942	10.588	42.354
2014	51.771	10.354	41.417

■ Fonte: MTPS. Coordenação-Geral de Recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Arrecadação pelo regime de caixa, exceto para os anos de 2013 e 2014, em que as arrecadações estão contabilizadas pelo regime de competência

b) Rendimentos a preços do IGPM/FGV em dez/14

TABELA 61**Distribuição dos orçamentos fiscal e da seguridade social da União por grupos de natureza da despesa**

Brasil 2009 e 2014 (em %)

Grupo de natureza da despesa	2009	2014
Pessoal e encargos sociais	12,4	10,9
Juros e encargos da dívida	9,3	7,9
Outras despesas correntes	36,3	40,2
Investimentos	1,0	0,9
Inversões financeiras	2,0	2,8
Amortização e refinanciamento da dívida	38,9	37,3
Total	100,0	100,0
Total (em R\$ bilhões)	1.331	2.168

■ Fonte: Senado Federal. SIGA-BRASIL

Elaboração: DIEESE

Obs.: Execução orçamentária efetivamente paga

Afazeres domésticos - Entende-se por afazeres domésticos a realização, no domicílio de residência, de tarefas como: arrumar ou limpar toda ou parte da moradia; cozinhar ou preparar alimentos, passar roupa, lavar roupa ou louça, utilizando ou não aparelhos eletrodomésticos para executar essas tarefas para si ou para outro(s) morador(es); orientar ou dirigir trabalhadores domésticos na execução das tarefas domésticas; cuidar de filhos ou menores moradores; ou limpar o quintal ou terreno que circunda a residência.

Assalariados - Refere-se aos ocupados que recebem salário como contrapartida do trabalho realizado. Estão incluídos entre os assalariados os empregados com e sem carteira de trabalho, militares, funcionários públicos estatutários e trabalhadores domésticos com e sem carteira.

Bens de capital - Bens utilizados para a produção de outros bens. A aquisição de bens de capital caracteriza uma despesa de investimento e não de consumo. São exemplos máquinas, equipamentos, instalações industriais diversas e materiais de transporte.

Bens de consumo duráveis e não-duráveis - Bens utilizados diretamente pelos consumidores finais, isto é, que não se destinam à produção de outros bens, seja como bens de capital, seja como bens intermediários. Conforme a maior ou menor duração do período de utilização, eles são classificados como bens duráveis ou não-duráveis.

Celetista - Refere-se ao vínculo de trabalho celetista, ou seja, aquele cuja relação de emprego é regida pela

Glossário

Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), independentemente de o empregador ser do setor público ou privado.

Consumo da administração pública - Despesas efetuadas pelo governo com serviços de caráter coletivo.

Consumo das famílias - Despesas de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias.

Consumo intermediário - Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

Conta própria - De acordo com o IBGE, o conceito de conta própria se refere à pessoa que trabalhava explorando o próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado, ainda que contando com a ajuda de trabalhador não remunerado.

Contribuição à previdência social - Contribuição para instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social - INSS ou Plano de Seguridade Social da União), estadual ou municipal no trabalho principal, no secundário e em pelo menos um dos demais trabalhos da semana de referência da pesquisa.

Contribuições sociais efetiva - Pagamentos por conta do empregador e em nome dos empregados aos institutos oficiais de previdência, aos regimes próprios de previdência, às entidades de previdência privada,

ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS e ao Programa de Formação da Patrimônio do Servidor Público - Pasep.

Contribuições sociais imputadas - Diferença entre os benefícios sociais pagos pelo governo diretamente aos servidores (beneficiários do Plano de Seguridade Social do Servidor - PSS) sob a forma de aposentadorias, pensões etc. e as contribuições recebidas sob a forma de PSS, pensão militar, montepio civil etc.

Curva de Lorenz - A curva de Lorenz é um gráfico que representa a distribuição relativa de renda de determinada população. Ela mostra como a proporção acumulada da renda total (variável do eixo vertical) aumenta em função da proporção acumulada da população (variável do eixo horizontal), considerando os rendimentos ordenados crescentemente. No caso de perfeita igualdade, a curva coincidiria com uma reta. Quanto mais distante dessa reta, maior a desigualdade.

Desempregados - São as pessoas que se encontram em uma das seguintes situações: desemprego aberto, desemprego oculto pelo trabalho precário ou desemprego oculto pelo desalento e outros.

Desocupados - São as pessoas sem trabalho que tomaram alguma providência efetiva de procura de trabalho no período de referência.

Desvinculação de Receitas da União (DRU) - Mecanismo que permite ao governo federal usar livremente 20% de todos os tributos federais vinculados por lei a fundos ou despesas. A principal fonte de recursos da

Glossário

DRU são as contribuições sociais, que respondem por cerca de 90% do montante desvinculado.

Distribuição funcional da renda - Analisa a repartição do PIB entre proprietários de capital e trabalhadores assalariados.

Distribuição pessoal da renda do trabalho - Distribuição das pessoas conforme rendimento auferido por meio do exercício do trabalho.

Empreendedores individuais - É a pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário, com registro no CNPJ. É necessário faturar no máximo até R\$ 60 mil por ano e não ter participação em outra empresa como sócio ou titular.

Emprego formal (Rais) - Corresponde aos vínculos empregatícios com carteira de trabalho assinada, estatutários e militares, do setor público ou privado. Reúne contratos de trabalho regidos pela CLT ou estatutos próprios.

Excedente operacional bruto - Saldo resultante do valor adicionado bruto deduzido das remunerações pagas aos empregados, do rendimento misto e dos impostos líquidos de subsídios incidentes sobre a produção.

Exportação de bens e serviços - Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB.

Família ocupacional (Rais) - É uma categoria da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Reúne ocupações substancialmente semelhantes quanto à natureza, às qualificações exigidas, tarefas e operações exercidas. Na análise das ocupações, pode-se adotar a unidade individualizada do trabalhador (ocupação) ou agrupamentos de ocupações (família, subgrupo, grupo e grande grupo), ou seja, família é o menor agrupamento ocupacional.

FAT - Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT é um fundo especial, de natureza contábil-financeira, vinculado ao Ministério do Trabalho e Previdência Social - MTPS, destinado ao custeio do Programa do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e ao financiamento de Programas de Desenvolvimento Econômico.

FOB - *Free on board* (Livre a bordo). Valor do FOB é o preço de venda da mercadoria acrescido de todas as despesas que o exportador fez até colocá-lo a bordo. Ou seja, inclui somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

Formação bruta de capital fixo - Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do país.

Importação de bens e serviços - Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

Impostos sobre a produção e de importação líquidos de subsídios - Impostos, taxas e contribuições pagos

Glossário

pelos unidades de produção e que incidem sobre a produção, a comercialização, a importação e a exportação de bens e serviços e sobre a utilização dos fatores de produção.

Impostos sobre produtos (líquidos de subsídios) - Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços, quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou disponibilizados de outra forma pelos proprietários.

Índice - É uma técnica de redução de valores expressos em diferentes medidas a valores homogêneos, no sentido de permitir a comparação no tempo. É um valor relativo, um número adimensional, que, convencionalmente, tem uma base de valor igual a “100”, que varia no tempo na mesma proporção das grandezas originais.

Jornada de trabalho - Tempo médio de trabalho semanal, incluindo as horas normais e extras.

Massa de rendimentos - É a soma de todos os rendimentos de cada ocupado ou assalariado, multiplicado pelo número de pessoas ocupadas ou assalariadas.

Massa salarial - Corresponde à soma de todos os salários dos trabalhadores.

Mediana - Corresponde à grandeza de uma variável que separa um determinado conjunto de dados, em ordem crescente, de acordo com o valor dessa variável, em duas partes iguais.

Ocupados - Para a Pnad do IBGE, foram classificadas como ocupadas, na semana de referência, as

pessoas que tinham trabalhado durante todo ou parte desse período. Incluíram-se ainda como ocupadas as pessoas que não exerceram o trabalho remunerado que tinham na semana de referência por motivo de férias, licença, greve etc.

Operações especiais - Nas categorias de uso das exportações, inclui consumo de bordo, reexportações e transações especiais.

Orçamento da seguridade social - Integra a Lei Orçamentária Anual (LOA) e constitui o detalhamento, sob a forma de um orçamento bem individualizado, dos montantes das receitas vinculadas aos gastos da seguridade social.

Orçamento fiscal - Plano de atuação fiscal do setor público para um determinado exercício ou período, isto é, a sistematização das intervenções pelas quais serão implementadas as políticas fiscais estabelecidas. Integra a Lei Orçamentária Anual (LOA) e refere-se ao orçamento dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário.

PEA - É a parcela da população em idade ativa que está ocupada ou desempregada.

PIA - População com idade considerada apta a participar da vida econômica do país. Tendo em vista que o foco do Anuário são as políticas públicas de emprego, trabalho e renda, foi considerado 14 anos como limite inferior para a PIA, por ser a idade mínima legal para ingresso no mercado de trabalho no Brasil.

Glossário

PIB - Valor do total de bens e serviços finais produzidos em um país durante determinado período. Bens e serviços finais são aqueles que não são utilizados como insumos na produção de outros bens e serviços, pelo menos no período a que se refere o cálculo do PIB.

PIB per capita - Divisão do produto interno bruto pelo número de habitantes do país. Indica a contribuição média de cada habitante para a formação do PIB ou, reciprocamente, a participação média na absorção dele.

PIS/Pasep - Refere-se ao fundo contábil constituído pela unificação dos fundos: Programa de Integração Social - PIS e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - Pasep. Os recursos provenientes das contribuições para o PIS e o Pasep são alocados no Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT.

População não economicamente ativa - É a parcela da população que não se encontra ocupada e nem está à procura de um trabalho.

Programa do Seguro-Desemprego - O seguro-desemprego é um benefício integrante da seguridade social, garantido pelo artigo 7º dos Direitos Sociais da Constituição Federal e tem por finalidade prover assistência financeira temporária ao trabalhador dispensado involuntariamente.

Remuneração (Rais) - Corresponde à remuneração mensal nominal, em 31/12 do ano-base, dos vínculos declarados na Rais. Integram a remuneração ordenados, vencimentos, honorários, vantagens, gratificações etc. (excluído 13º salário).

Renda *per capita* - Divisão da renda total de um país pelo número de habitantes. É um indicador que mede o grau de desenvolvimento de um país.

Rendimento mensal familiar *per capita* - Resultado da divisão do rendimento mensal familiar pelo número de componentes da família, exclusive aqueles cuja condição na família é pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Rendimento-hora - Resultado da divisão do rendimento do trabalho pelo número de horas habitualmente trabalhadas na ocupação principal.

Salário mediano - Para uma população organizada em ordem crescente dos valores do respectivo salário de cada indivíduo da população, a mediana corresponde ao valor que delimita essa população ao meio (valores iguais ou superiores, valores iguais ou inferiores).

Salário mínimo legal - Remuneração mínima do trabalhador, fixada por lei. Para apuração dos rendimentos segundo as classes de salário mínimo, considera-se o valor em vigor no mês de referência da pesquisa.

Salários - Salários e ordenados recebidos em contrapartida do trabalho, em moeda ou em mercadorias.

Siga Brasil - Sistema de informações sobre orçamento público, que permite acesso amplo e facilitado ao Siafi (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal) e a outras bases de dados sobre planos e orçamentos públicos, por meio de uma única ferramenta de consulta.

Glossário

Taxa - Demonstra a relação existente entre duas grandezas. Pode expressar a participação de uma parte em relação ao conjunto ou medir a variação de um valor em um período em relação ao início desse mesmo período.

Taxa de desemprego (PED) - Proporção da população economicamente ativa que se encontrava na condição de desocupação ou que exerce trabalho não remunerado. Indica a proporção de determinado segmento populacional que se encontra na situação de desemprego total (aberto mais oculto). Inclui pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos sete últimos dias; pessoas que realizam trabalhos precários - algum trabalho remunerado ocasional de auto-ocupação - ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado nesse período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás, e pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias anteriores ao da entrevista, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Taxa de desocupação (Pnad) - Conforme a Pnad, do IBGE, trata-se do percentual de pessoas desocupadas de um grupo em relação ao total de pessoas economicamente ativas do mesmo grupo.

Taxa de participação - Indica a proporção da PIA incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de rotatividade - A mensuração da taxa de rotatividade no mercado de trabalho brasileiro dá-se pela razão entre: a) o número mínimo entre admitidos e desligados no mesmo ano, como *proxy* do volume de substituições realizadas no mercado formal; e b) o estoque médio de empregos formais no ano de referência, calculado pela média do estoque de empregos apurado pela Rais em 31/12 do ano de referência e do ano anterior. Ou seja, o estoque médio de empregos = $[(\text{Estoque de empregos em } 31/12_t + \text{Estoque de empregos em } 31/12_{t-1})/2]$. Foi calculada a taxa de rotatividade descontada, ou seja, que deduz do montante dos desligamentos aqueles cuja motivação liga-se diretamente ao trabalhador, os desligamentos por aposentadoria e morte e também as transferências. Assim, há uma aproximação da taxa de rotatividade cuja motivação reside nas decisões empresariais.

Tempo de permanência no trabalho - Investigou-se o tempo decorrido desde o ingresso no trabalho principal da semana de referência até a data de referência. Para as pessoas que, no período de referência de 365 dias, saíram do trabalho principal, pesquisou-se o tempo decorrido desde o ingresso até a saída desse trabalho.

Trabalhador com carteira - Corresponde ao trabalhador que possui carteira de trabalho assinada e cujos vínculos empregatícios do setor público ou privado são regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Os assalariados com carteira incluem empregados com carteira, trabalhadores domésticos com carteira, militares e estatutários.

Glossário

Valor nominal - Distinção aplicada a valores monetários, refere-se a valores expressos em moeda corrente.

Valor real - Distinção aplicada a valores monetários. O valor real diz respeito ao efetivo poder de compra, comparado com um período base. Para medir esse efetivo poder de compra, é necessário excluir, das variações nominais ocorridas no período, a parte que reflete apenas a inflação nele verificada.

Variação de estoque - Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

CGSIM. **Portal do Empreendedor**: microdados. Brasília, 2010 - 2013.

DIEESE; Seade; MTPS; FAT e convênios regionais. **Pesquisa de Emprego e Desemprego**: PED. São Paulo, 2009 a 2013.

FGV. **Índice geral de preços - mercado**: IGP-M. Rio de Janeiro, 2002 a 2014. Disponível em: <<http://www.ipeadata.gov.br/>>. Acesso em: abr. 2015.

FUNCEX. **Boletim de Comércio Exterior**. Disponível em: <http://www.funcex.org.br/publicacoes/boletins/pdf/Inf_JAN_2015.pdf>. Acesso em: nov. 2015.

IBGE. **Contas Nacionais Trimestrais**. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan.2016.

IBGE. **Contas Nacionais**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/2013/default.shtm>>. Acesso em: nov.2015.

IBGE. **Contas Regionais do Brasil**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasregionais/2013/default.shtm>>. Acesso em: nov.2015.

IBGE. **Índice nacional de preços ao consumidor amplo**. Rio de Janeiro: IBGE, 2009 a 2014. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/>>. Acesso em: nov. 2015.

IBGE. **Índice nacional de preços ao consumidor**. Rio de Janeiro: IBGE, 2009 a 2014. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/>>. Acesso em: nov. 2015.

IBGE. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios**: Pnad: microdados. Rio de Janeiro, 2009-2014. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>.

Referências bibliográficas

MDIC. **Balança comercial mensal**. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1161>>. Acesso em: nov. 2015.

MTPS. **Relação anual de informações sociais**: RAIS. Disponível em: <<http://acesso.mte.gov.br/portal-pdet/home/>>. Acesso em: nov.2015.

MTPS; FAT. **Avaliação da Situação Financeira do FAT anexa ao PLDO 2015**. Disponível em: <http://www.planejamento.gov.br/henrique/sof/orcamento-anual-2015/pldo_2015_anexo_iv_9.pdf>. Acesso em: abr. 2015.

MTPS; FAT. **Avaliação da Situação Financeira do FAT anexa ao PLDO 2016**. Disponível em: <<http://www12.senado.gov.br/orcamento/documentos/ldo/2016/elaboracao/projeto-de-lei/proposta-do-poder-executivo/anexo-iv.10-2013-avaliacao-da-situacao-financeira-do-fundo-de-amparo-ao-trabalhador-2013-fat-art.-4o-ss-2o-inciso-v-da-lei-complementar-no-101-de-4-de-maio-de-2000>>. Acesso em: abr. 2015.

MTPS; FAT. **Boletim de informações financeiras**. Disponível em: <<http://acesso.mte.gov.br/fat/boletim-de-informacoes-financeiras.htm>>. Acesso em: abr. 2015.

MTPS; FAT. **Relatório de Gestão do FAT**. Disponível em: <<http://acesso.mte.gov.br/fat/relatorio-de-gestao-do-fat.htm>>. Acesso em: abr. 2015.

Senado Federal. **SIGA-BRASIL**. Disponível em: <<http://www12.senado.gov.br/orcamento/sigabrasil>>. Acesso em: nov. 2015

SMPE. **Portal do microempreendedor individual**: microdados. Brasília, 2010 e 2013.

ESCRITÓRIO NACIONAL: Rua Aurora, 957, 1º andar, Centro
São Paulo/SP - CEP 01209-001 - Tel.: (11) 3874-5366
Fax: (11) 3874-5394 - en@dieese.org.br - www.dieese.org.br

■ **Escritório Regional AM**

Rua Duque de Caxias, 958 - Sl 17 -
Praca 14 de Janeiro
Manaus - AM - CEP 69020-141
Tel: (92) 3631-0795 - ramal 202
E-mail: eram@dieese.org.br

■ **Escritório Regional BA**

Rua do Cabral, 15 - Nazaré
Salvador - BA - CEP 40055-010
Tel: (71) 3242-7880 - Fax: (71) 3326-9840
E-mail: erba@dieese.org.br

■ **Escritório Regional CE**

Rua Vinte e Quatro de Maio, 1289 -
Centro
Fortaleza - CE - CEP 60020-000
Tel: (85) 3253-3962 - Fax: (85) 3231-1371
E-mail: erce@dieese.org.br

■ **Escritório Regional DF**

Setor SHC SUL EQ 314 315 Bl A Sind
Parte A, - 1 andar - Asa Sul
Brasília - DF - CEP 70383-400
Tel: (61) 3345-8855 - Fax: (61) 3345-7615
E-mail: erdf@dieese.org.br

■ **Escritório Regional ES**

Rua Antonio Aguirre, 94 - 2 andar - Centro

Vitória - ES - CEP 29016-020

Tel: (27) 3223-3090 -
Fax: (27) 3232-5000 - ramal 5014
E-mail: eres@dieese.org.br

■ **Escritório Regional GO**

Rua 04 - Ed Parthenon Center, 515 -
Sala 1518 - Central
Goiânia - GO - CEP 74020-045
Tel: (62) 3223-6088 -
Fax: (62) 3223-6088
E-mail: ergo@dieese.org.br
Escritório Regional MG

■ **Escritório Regional MG**

Rua Curitiba, 1269 - 9 andar - Centro
Belo Horizonte - MG - CEP 30170-121
Tel: (31) 3222-9395 -
Fax: (31) 3222-9787
E-mail: ermg@dieese.org.br

■ **Escritório Regional MS**

Rua 26 de Agosto, 2296 - Amambai
Campo Grande - MS - CEP 79005-030
Tel: (67) 3382-0036 - Fax: (67) 3321-5116
E-mail: erms@dieese.org.br

■ **Escritório Regional PA**

Travessa Tiradentes, 630 - Reduto

Belém - PA - CEP 66053-330

Tel: (91) 3241-3008 -
Fax: (91) 3241-3093
E-mail: erpa@dieese.org.br

■ **Escritório Regional PB**

Rua Cruz Cordeiro, 75 - Varadouro
João Pessoa - PB - CEP 58010-120
Tel: (83) 3241-3674 -
Fax: (83) 3221-1139
E-mail: erpb@dieese.org.br

■ **Escritório Regional PE**

Rua do Riachuelo, 105 - Sl 1021 e 1023
- Boa Vista
Recife - PE - CEP 50050-400
Tel: (81) 3423-6204 -
Fax: (81) 9248-5066
E-mail: erpe@dieese.org.br

■ **Escritório Regional PR**

Rua Treze de Maio - Ed. Sevilha, 778 -
2º andar sl 5 - Sao Francisco
Curitiba - PR - CEP 80510-030
Tel: (41) 3225-2279 - Fax: (41) 3225-2279
E-mail: erpr@dieese.org.br

■ **Escritório Regional RJ**

Avenida Rio Branco, 277 - Sl 904 -
Cinelandia
Rio de Janeiro - RJ - CEP 20040-009
Tel: (21) 2518-4332 - Fax: (21) 2518-4381
E-mail: errij@dieese.org.br

■ **Escritório Regional RN**

Rua João Pessoa, 265 - Ed Mendes Carlos,
S 208 - Cidade Alta
Natal - RN - CEP 59025-500
Tel: (84) 3211-2609 - Fax: (84) 3211-2609
E-mail: erm@dieese.org.br

■ **Escritório Regional RS**

Avenida Julio de Castilhos, 596 - 8 andar,
cj 809 - Centro
Porto Alegre - RS - CEP 90030-130
Tel: (51) 3211-4177 - Fax: (51) 3211-4203
E-mail: erss@dieese.org.br

■ **Escritório Regional SC**

Avenida Mauro Ramos, 1624 - Centro
Florianópolis - SC - CEP 88020-304
Tel: (48) 3228-1621 - Fax: (48) 3228-1621
E-mail: ersc@dieese.org.br

■ **Escritório Regional SE**

Avenida Goncalo Prado Rolemberg, 794 -
CentroAracaju - SE - CEP 49010-410
Tel: (79) 3211-0621 -
Fax: (79) 3211-0621
E-mail: erse@dieese.org.br

■ **Escritório Regional SP**

Rua Aurora, 957 - 1 andar - Centro
São Paulo - SP - CEP 01209-001
Tel: (11) 3821-2140 -
Fax: (11) 3821-2179
E-mail: ersp@dieese.org.br

DiEESSE
www.dieese.org.br

DiEESSE

FAT
AMPARO AO
TRABALHADOR

Ministério do
Trabalho e Previdência Social

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA